

ANP prevê ampliar oferta de óleo diesel no Interior

Entrega do combustível avança no RS, mas volume ainda é insuficiente para colheita da safra p. 5 e 6



Estrutura está sendo ampliada para receber mais de 20 mil participantes e conta com reforço na área do Cais; evento começa amanhã e segue até sexta p. 9, 10 e 11

Cais Mauá recebe os últimos ajustes para a 5ª edição do South Summit Brazil

CADERNO JC LOGÍSTICA

Aeroporto de Bagé busca retomada da operação comercial

O aeroporto de Bagé opera apenas com aviação geral, sem atividades regulares de companhias aéreas. O local está restrito a voos particulares, de táxi-aéreo e aeromédicos. Sua retomada comercial, no entanto, é vista como estratégica para a região.



CONTAS PÚBLICAS p. 18

Mercado privado de precatórios no RS deve aquecer

ELEIÇÕES 2026 p. 19

Ratinho Jr desiste de disputar vaga ao Planalto e altera cenário do PSD

AGRONEGÓCIO

Expoagro Afubra começa hoje com foco em resiliência

A Expoagro Afubra 2026 começa hoje em Rincão del Rey, no município de Rio Pardo. A feira, considerada a maior do País para a agricultura familiar, segue até sexta com expectativa de intensa movimentação. p. 7

ORIENTE MÉDIO

Donald Trump anuncia trégua temporária nos ataques ao Irã

A guerra no Oriente Médio chegou ao 24º dia com ataques que deixaram partes de Teerã sem eletricidade, após explosões. O cenário, entretanto, sofreu uma guinada, após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar adiamento de ataques contra usinas de energia do Irã. Ele destacou 'conversas produtivas' e disse que um acordo pode ser fechado em até 5 dias. p. 17

Indicadores

23 de março de 2026

B3
Volume: R\$ 32,471 bi
A pausa temporária no conflito entre Irã e EUA resultou em descompressão nos preços do petróleo, o que turbinou as bolsas ontem. O Ibovespa teve forte alta aos 181.931 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-3,63%	+12,91%	+37,47%

Dólar

Comercial	5,2402/5,2407
Banco Central	5,2434/5,2440
Turismo	5,3000/5,4300

Euro

Comercial	6,0850/6,0860
Banco Central	6,0734/6,0757
Turismo	6,2000/6,3250

FEIRA p. 7

Fenasoja é lançada e projeta mais de 600 expositores



Marcos Eduardo Servat é presidente da Fenasoja 2026

/ EDITORIAL

Investimento insuficiente compromete metas do saneamento no Brasil

O cumprimento das metas do Marco Legal do Saneamento segue desafiando as gestões municipais. O Ranking do Saneamento 2026, elaborado pelo Instituto Trata Brasil, com base nas 100 maiores cidades do País, mostra que mais da metade delas investe menos de R\$ 100 por habitante. Para alcançar a universalização até 2033, com 99% de atendimento de água e 90% de esgoto, o Plano Nacional de Saneamento Básico estima a necessidade de cerca de R\$ 225 por pessoa ao ano.

Os dados mais recentes, referentes a 2024, indicam que o acesso à água avançou e já supera 80% em boa parte dos municípios avaliados. Ainda assim, o País convive com um déficit expressivo. Cerca de 30 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e outros 90 milhões seguem sem coleta de esgoto. Esse cenário vai além dos números e impacta diretamente a vida das pessoas, com reflexos na saúde, na frequência escolar, na produtividade no trabalho e até na valorização de imóveis e no turismo.

No recorte regional, o Rio Grande do Sul também aparece distante dos melhores resultados. Nenhuma das cidades gaúchas avaliadas figura entre as mais bem colocadas nos indicadores de atendimento e tratamento. O quadro reforça que os desafios

não estão restritos a regiões historicamente mais carentes.

Os impactos da enchente histórica de 2024 podem ser vistos em alguns dados referentes à situação em Porto Alegre. De acordo com o Instituto Trata Brasil, a capital gaúcha caiu da 49ª posição na pesquisa divulgada em 2025 para a 63ª no ranking de 2026. A coleta e o tratamento de esgoto atendiam a 72% e 60% da população porto-alegrense, respectivamente, em 2024, enquanto a perda na distribuição de água tratada chegou a 46% no levantamento.

A prefeitura busca implementar os projetos de concessão parcial do saneamento para solucionar os problemas enfrentados no fornecimento desses serviços e atender às metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento para atingir a universalização.

O avanço do saneamento nas cidades brasileiras depende de iniciativas de planejamento, continuidade e investimentos. A universalização pretendida pelo Marco Legal do Saneamento não é apenas um marco regulatório, mas sim uma condição para reduzir desigualdades e promover o desenvolvimento econômico. Sem qualificação nos serviços prestados, o País seguirá com um déficit que compromete a saúde pública e a qualidade de vida de milhões de pessoas.

A universalização pretendida pelo Marco Legal do Saneamento é uma condição para reduzir desigualdades

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



FABIOLA CORREA/JC

Na série de reportagens em homenagem ao aniversário de Porto Alegre que conta a origem dos nomes dos bairros da Capital, Juliano Tatsch, editor-assistente do Site do JC, conta a história da Azenha. Para ler o conteúdo, aponte a câmera do celular para o QR Code.



LÍVIA ARAÚJO/ESPECIAL/CIDADES

Cachoeira do Sul desponta como um dos principais polos da olivicultura no Rio Grande do Sul em meio à expectativa de safra recorde no Estado. A repórter Lívia Araújo acompanhou a colheita em uma propriedade rural. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O cenário atual exige das empresas uma gestão financeira mais sofisticada. O aumento do custo logístico, impulsionado pelo diesel, combinado a juros ainda elevados, pressiona margens e exige soluções que tragam eficiência operacional e previsibilidade de caixa. Nesse contexto, estruturas de crédito mais flexíveis e integradas à realidade das empresas ganham relevância, permitindo que negócios continuem crescendo mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador.” **Gabriel Padula**, CEO do Grupo Everblue.

“O olhar dos Poderes precisa estar atento ao município, pois é onde se produz e também onde se demandam os serviços públicos essenciais, como educação e saúde. É o município que sofre com a estiagem e com os eventos climáticos, e é a ele que as políticas públicas precisam ser formuladas.” **Sergio Peres**, deputado estadual (Republicanos) e presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

“Esperamos recuperar a produção em plantas, hoje ociosa, por meio da ampliação da aquisição de insumos. Somado à exigência de manutenção de empregos, isso deve gerar mais renda e arrecadação adicional de tributos.” **André Passos Cordeiro**, presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SERRAJO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na vida existem dias em que a jornada se torna muito pesada. Então, a tendência natural do ser humano é enxergar tudo de modo menos positivo. Nesses momentos, lembremo-nos de Jesus. Quando estava na cruz, havia motivos para amaldiçoar os que zombavam dele; tinha o poder para fazer o que quisesse. No entanto, adotou uma atitude que provoca uma profunda reflexão: perdoou a todos os que o fizeram sofrer. Isso mesmo! Perdoou a todos.

Meditação

Na vida, se algo não estiver bem, não perca tempo! Pratique sempre o perdão!

Confirmação

“Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!’” (Lc 23,24).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Há duas correntes de pensamento sobre a delação premiada – se sair – de Daniel Vorcaro. Uma, é que vai derrubar o que resta da República; a outra, é que não sai coelho desse mato exatamente pelo mesmo motivo.

Nuvem da política favorece Leite

A política é como uma nuvem: olha para ela agora e está de um jeito. Daqui a pouco, olha de novo, e já está de outro. A frase, criada por uma raposa da política mineira, é sempre lembrada em ocasiões como a de ontem, em que o governador do Paraná, Ratinho Junior, anunciou que desistiu de concorrer à presidência da República. Ratinho era considerado o favorito do PSD para ser o candidato.

Um gaúcho na disputa ao Planalto

Como a página já disse, o passo mais difícil para Eduardo Leite chegar à presidência da República é viabilizar a candidatura. Era um azarão. Pouco a pouco, foi vencendo obstáculos. Primeiro, com o governador paulista Tarcício de Freitas (REP) decidindo ir à reeleição. Depois, com Gilberto Kassab bancando uma candidatura do PSD. Agora, a desistência de Ratinho. Leite candidato deve crescer.

Me engana que eu gosto

Fernando Haddad (PT) deixou o Ministério da Fazenda elogiado por parte do PIB da avenida Faria Lima, em São Paulo. Só, aparentemente, deixou a casa em ordem. Não mesmo, diz o economista Antonio da Luz, da Farsul. A carga tributária chegou ao recorde histórico de 32,3% do PIB em 2024. Ainda assim, as contas não fecharam: no triênio 2023-2025, a receita cresceu 8,5% em termos reais, enquanto as despesas primárias avançaram 14,3%.

Assim começam as ilhas

Antes da enchente de 2024, um banco de areia começou a se formar no Guaíba, na parte sul da Ilha do Pavão. Com a enchente de 2024, o aluvião engrossou e ela já não desaparecia mais quando o Guaíba enchia devido às chuvas. Hoje, ela vai aumentando e se espicha bem mais para baixo, enquanto a vegetação cresce a ponto de já abrigar uma vistosa árvore, bem visível no meio da foto, clicada em frente à hidroviária do Cais Mauá, em Porto Alegre.

Alívio provisório

Com a informação de que Donald Trump suspendeu os prometidos ataques às centrais de energia do Irã e que estava negociando, as bolsas mundiais saíram do negativo para o positivo durante o transcorrer do dia, exceção das asiáticas que fecharam antes do anúncio e, vejam só, da Rússia.

A guerra sem fim

Quando os Estados Unidos começaram a guerra contra o Irã, esta página comentou que quem começa uma briga tem que saber como terminá-la. Já passamos da quarta semana da guerra de Donald Trump, e só agora ele acena com a possibilidade de acordo. Se as negociações fracassarem e o Irã se vir de joelhos, vai apelar para o tudo ou nada e vai deflagrar um inferno junto com os países da região. Então, é hora de otimismo cauteloso.

Uma briga de cachorro grande

O grupo paulista JHSF está na parada para comprar o famoso Conrad de Punta del Este, que atende pelo nome de complexo Enjoy. Há pelo menos mais dois interessados. O valor gira em torno de US\$ 60 milhões. O hotel e cassino Conrad são os preferidos pelos turistas gaúchos.

O caminhão Brasil

Cedo ou tarde, os caminhoneiros vão mostrar sua força, porque o mau momento da economia já castigava a categoria, safra recorde à parte. Perder ICMS para ajudar Brasília a subsidiar o diesel é barretada com chapéu alheio. É como vestir um santo desvestindo outro.

O Nordeste foi aqui



Porto Alegre recebeu 500 agentes de turismo do Nordeste na Casa do Gaúcho, promoção da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos. Segundo a diretora de Turismo e Eventos da pasta, Rafaela Brum, o encontro visou a promoção de Porto Alegre no cenário nacional, através da capacitação de agentes com a imersão em atrativos da cidade.



Abra sua conta



Condições sujeitas à análise de crédito.



Comece o ano de carro novo com o Sicredi.



Financie até 90% do veículo



Atendimento consultivo



Tag de passagem e seguro auto para completar sua conquista

Fale com seu gerente e faça uma simulação.

Sicredi | Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Jockey Club

O Jockey Club de Porto Alegre tem realizado diversas melhorias, entre elas a iluminação da pista de corrida, que não funcionava há mais de 20 anos e está sendo refeita a partir de um investimento de R\$ 800 mil (Jornal do Comércio, edição de 18/03/2026). Esse prédio é lindo, estilo Modernista, inaugurado em 1959 e tombado pelo Patrimônio Histórico. O Jockey Club de Porto Alegre merece ter sua história resgatada e voltar a ser palco de grandes eventos. *(Candido Tiaraju)*

Jockey Club II

Porto Alegre ganha muito com esse novo momento do Jockey Club. Quando um espaço como esse se reinventa, quem ganha é toda a cidade. *(Adolfo Medeiros)*

Infraestrutura

Após várias previsões de conclusão, a obra na ponte da rua Ramiro Barcelos, no cruzamento com a avenida Ipiranga, em Porto Alegre, segue sem estimativa concreta para finalização (JC, 16/03/2026). Gastam para depois implodir. Por que não viram antes o problema? *(Carlos Lima)*

Infraestrutura II

Demorou um ano e meio para chegarem à conclusão de que precisa demolir a ponte da Ramiro Barcelos e construir uma nova. *(Lorena Maisa Silveira)*

Aeroporto de Vila Oliva

A licitação para a construção do Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, em Vila Oliva, distrito de Caxias do Sul, avançou nesta terça-feira, 17 de março, quando foi divulgada a pontuação das propostas apresentadas pelas empresas concorrentes (JC, 17/03/2026). O projeto do aeroporto de Vila Oliva com pista de pouso prevista em 1.930 metros de comprimento já nasce abaixo da pista mínima recomendada de 2.200 metros para essa categoria de aeroporto. Será apenas 260 metros maior do que o Aeroporto Hugo Cantergiani, localizado na área urbana de Caxias do Sul. *(Claudio Lemes Louzada)*

Bar temático

As manifestações de leitores publicadas na semana passada (JC, 19/03/2026) sobre um bar com temática de música sertaneja mostram o desconhecimento das pessoas ao relacionar a produção agrícola ao sertanejo. Na verdade, o agro como se vê hoje foi desenvolvido no Rio Grande do Sul e levado a outros estados pelos gaúchos. O sertanejo, na verdade, era o sobrevivente, como o nome já diz, do sertão. É triste ver pessoas associarem estas músicas ao nosso Estado, sendo que temos algo de muito mais qualidade musical e cultural que é a Música Tradicionalista Gaúcha, esta sim com tradição no agro. *(Gustavo Fernandes, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

União para reconstruir o Rio Grande

Luciano Zucco

O Rio Grande do Sul vive um momento decisivo. Depois de anos marcados por crises fiscais, perdas econômicas, instabilidade administrativa e, mais recentemente, eventos climáticos severos, tornou-se evidente que o Estado precisa mais do que soluções pontuais. É necessário construir um projeto consistente, viável e capaz de restabelecer a confiança no futuro e recolocar o Estado em uma trajetória sustentável de crescimento.

Com esse espírito, vem sendo formada de maneira responsável uma frente de centro-direita comprometida com um novo ciclo de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul. O objetivo vai além de uma disputa eleitoral. Trata-se da construção de um projeto de governo sólido, baseado em responsabilidade fiscal, segurança jurídica, estímulo permanente à produção, valorização do empreendedorismo e geração de oportunidades em todas as regiões do Estado.

Neste momento, o foco está na consolidação das parcerias políticas necessárias para sustentar esse caminho. Mantemos diálogo aberto com partidos e lideranças que compreendem que o Rio Grande do Sul precisa superar divisões estereis e avançar a partir de convergências reais. A formação das alianças ocorre com maturidade, respeito institucional e compromisso com um programa consistente, que possa ser efetivamente executado e produzir resultados concretos

para a população. Paralelamente às articulações políticas, temos intensificado reuniões com setores produtivos, entidades representativas e lideranças regionais. O contato direto com empresários, trabalhadores, prefeitos e comunidades do interior é essencial para a construção de propostas que dialoguem com a realidade de cada região. Nas próximas semanas, ampliaremos ainda mais essa presença regional, ouvindo demandas locais e transformando experiências reais em políticas públicas viáveis.

Nosso propósito é claro: construir um governo preparado, tecnicamente responsável e politicamente estável, capaz de devolver protagonismo ao Rio Grande do Sul. Um governo que una forças, reduza entraves e permita que o Estado volte a crescer com planejamento, eficiência e visão de futuro.

O Rio Grande do Sul pode e merece mais – e é com diálogo, responsabilidade e convergência que construiremos esse novo caminho.

Deputado federal (PL-RS)

A formação de alianças ocorre com maturidade, respeito institucional e compromisso

Quem é a fonte pagadora da saúde?

Marina Behrends e Stephen Stefani

O então CEO da Starbucks, Howard Schultz, em entrevista para Forbes há 20 anos referiu gastar mais com o seguro de saúde do que com os grãos de café. Essa afirmação foi como exemplo ilustrativo para mostrar como os custos de saúde podem ser enormes para empregadores. No Brasil, a assistência médica já é o segundo maior custo das empresas, atrás apenas da folha de pagamento, de acordo com algumas consultorias.

O problema costuma ser remetido a “fonte pagadora” e não leva em consideração o óbvio: o dinheiro da assistência sai do bolso de quem paga mensalidades e impostos. Diante desse cenário, a inovação deixa de ser luxo e passa a ser estratégia. A telemedicina, por exemplo, é uma ferramenta que pode tornar o atendimento mais rápido e barato

a inovação deixa de ser luxo e passa a ser estratégia. A telemedicina, por exemplo, é uma ferramenta que pode tornar o atendimento mais rápido e barato. Dispositivos vestíveis e aplicativos que monitoram atividade física, sono e níveis de estresse também já são pautados como estratégia para reduzir doenças. A análise desses dados com inteligência artificial pode prever riscos e a orientar

cuidado e programas de prevenção. Recentemente publicamos na revista norte-americana Value in Health, em parceria com autores de vários países, definição de boas práticas com critérios para acelerar incorporações quando se têm elementos científicos que mostrem alta correlação com benefício (ou abandonar a estratégia e buscar outras quando as evidências mostram o oposto), tentando otimizar tempo e recursos, e mantendo ritual de análise técnica responsável.

Ao investir em saúde, as empresas não apenas controlam gastos; também honram o pacto de solidariedade que transforma o investimento em bem-estar e produtividade. A questão tem que ser ampliada no senso de urgência. Qualquer medida preventiva pode levar muitos anos para controle de sinistralidade, em ritmo muito inferior às demandas por novas tecnologias – que tem sido mais caras e não costumam baratear com o tempo, diferente de outros setores. Aliás, precificação também deve ser debatida no País.

Temos problemas que se tornaram insustentáveis a curto prazo, e soluções que parecem paliativas e com impacto a médio e longo prazo. Chamar operadoras ou SUS de “fonte pagadora” tira o foco de trabalhadores e empregadores, que são os verdadeiros mantenedores. Busca de solução célere deve ser compromisso de todos.

Médicos oncologistas do grupo OncoClinicas

ANP projeta maior oferta de diesel no interior do RS

Agência debateu abastecimento no Estado com distribuidores locais

/ COMBUSTÍVEIS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com relação à situação do fornecimento de combustíveis no Rio Grande do Sul, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informa que entrou em contato com os distribuidores gaúchos nesse fim de semana. Segundo nota da agência, essas empresas informaram que as entregas de diesel estão avançando, com a região da grande Porto Alegre já atendida. Devido a questões logísticas, a chegada do produto ao interior do Estado, adianta o órgão regulador, deve ocorrer ao longo desta semana.

Na semana passada, a ANP definiu uma série de medidas

para intensificar o monitoramento do mercado nacional de gasolina e diesel, visando à garantia do abastecimento. Entre as ações adotadas está o chamado “sobreaviso”.

Com isso, os produtores, importadores e distribuidores de combustíveis deverão enviar à agência os dados solicitados sobre estoques e importações, até que seja declarado o encerramento do sobreaviso. O mecanismo permite o acompanhamento dinâmico do abastecimento, subsidiando possíveis ações preventivas.

Também foi determinada a flexibilização excepcional da Resolução ANP nº 949/2023, em todo o território nacional, para diesel e gasolina, até 30 de abril, de modo a aproximar os estoques da ponta de consumo e ampliar a fluidez de suprimento ao merca-

do. Essa resolução regulamenta a obrigatoriedade de manutenção de estoques semanais médios de gasolina A, de óleo diesel A S10 e de óleo diesel A S500 por parte dos produtores de derivados de petróleo e distribuidores de combustíveis. Com a flexibilização, essas empresas poderão disponibilizar o combustível ao mercado, sem necessidade de manterem os estoques mínimos.

A ANP também notificou a Petrobras para que ofereça imediatamente os volumes de combustíveis referentes aos leilões de diesel e de gasolina A de março de 2026 que haviam sido cancelados. A agência também fiscalizará a possibilidade de responsabilização em caso de recusa injustificada de fornecimento de produtos ou prática abusiva de preços.

Postos de gasolina de Porto Alegre relatam dificuldade no abastecimento

Francisco Conte

franciscoc@jcrs.com.br

A reportagem do JC conversou ontem com trabalhadores de cinco postos de gasolina da Capital para investigar se eles têm registrado dificuldades no abastecimento e distribuição da gasolina e do diesel. Apesar de a maioria dos entrevistados optar por não se identificar, o relato de que tem havido transtornos na aquisição do combustível, ou que há uma chance real de desabastecimento foi geral.

Luis Gustavo, gerente de um posto da Shell, aponta dificuldade no abastecimento da gasolina: “A gente chega a receber carregamento da Petrobras com menos de 50% do que pedimos inicialmente”.

Segundo ele, a estatal tem alegado racionamento da distribuição, o que tem ocasionado desabastecimento na sua unidade. A insatisfação dos consumidores também tem sido um termômetro para o atual cenário dos combustíveis em Porto Alegre. De acordo com um dos

frentistas entrevistados, a reclamação quanto ao aumento do preço e a necessidade de procurar por outros postos em decorrência do desabastecimento têm sido recorrentes.

Segundo o último levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio da gasolina no RS está fixado em R\$ 6,48, enquanto o diesel ocupa a casa dos R\$ 7,28.

O Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes no Estado do Rio Grande do Sul (Sulpetro), em nota, manifestou preocupação:

“Como segmento representante da categoria empresarial que presta um serviço essencial à sociedade e que comercializa commodities, o Sulpetro manifesta preocupação quanto ao ambiente apreensivo que o mercado de combustíveis está apresentando, neste momento, e informa que tem estado em contato constante com órgãos públicos e distribuidoras, buscando minimizar as dificuldades de abastecimento.

25 DE MARÇO 19 Horas **QUARTA FEIRA**

Local:
Grêmio Náutico União
Av. João Obino, 300

OS MELHORES do varejo EM DESTAQUE!

Com apresentação de:

THE 70s SHOW
QUEEN TRIBUTE

Ranking AGAS

Patrocínio:

MARQUESPAN **Santa Clara** **MACROMAQ**



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do BTG Pactual e do FGV
IBRE e doutor em economia

banrisul

O legado de Haddad

Ministro entregou a reforma tributária e foi bem na área monetária

O ministro Fernando Haddad deixou a Fazenda para concorrer ao governo do estado de São Paulo. Bom momento para um balanço dos quase três anos e um trimestre à frente do ministério.

Haddad estabeleceu a agenda do terceiro mandato de Lula. Convenceu o presidente de sua importância e foi bem-sucedido em negociá-la no Congresso Nacional. A agenda tinha três elementos. Primeiro, oferecer uma regra fiscal alternativa ao teto dos gastos que caíra com a emenda constitucional da transição. Segundo, aprovar a reforma tributária dos impostos indiretos. Terceiro, aprovar um conjunto de medidas tributárias que combatessem a elisão fiscal, estimulem a justiça tributária e reequilibrem os litígios entre a Receita Federal e o setor privado.

O arcabouço fiscal tem um bom desenho, combinando elementos do teto de gastos uma meta de crescimento do gasto primário com elementos da meta de superávit primário. É incoerente com a regra de valorização do salário mínimo real e com a indexação dos pisos constitucionais de saúde e educação à receita corrente líquida, tema tratado na coluna anterior. Essas duas medidas foram decisões exclusivas do presidente da República às quais Haddad teve de se ajustar.

A reforma tributária dos impostos indiretos é a reforma institucional mais importante desde o Plano Real. Tratei em detalhes dos seus impactos positivos nesta Folha em julho de 2023.

Na parte tributária, o ministro aprovou a tributação sobre

os fundos fechados de investimentos; regularizou o preço de transferência das traders na exportação de commodities, o que gerava muito lucro transferido ao exterior; minimizou a perda de arrecadação com a contaminação dos incentivos de ICMS, que os governos estaduais praticam, sobre a base de cálculo do IRPF; conseguiu aprovar um cronograma de desmame da desoneração da folha de salários e do Perse e aprovou legislação de redução de 10% do gasto tributário, além de retornar para a Fazenda o voto de qualidade no Carf, entre outras medidas.

Em 2025, aprovou o imposto sobre as altas rendas, primeiro passo na busca de maior progressividade tributária. Apesar de ainda ser necessária uma reforma mais abrangente da tribu-

tação sobre a renda do capital, Haddad iniciou o processo.

Infelizmente, a recente aprovação na Câmara de regime de urgência para o aumento do limite do faturamento de uma empresa para o enquadramento para o regime tributário do Simples é um retrocesso à agenda de progressividade tributária. Espero que no próximo mandato a sociedade enfrente toda a regressividade dos regimes tributários especiais do Simples e do lucro presumido.

Na área monetária, como membro do Conselho Monetário Nacional, o ministro foi bem: contribuiu para manter a meta inflacionária em 3% e alterou o horizonte de cálculo da meta, de ano-calendário para um horizonte móvel.

A meta em 3% e a independência do BC foram essenciais para que a inflação no quadriênio do terceiro mandato de Lula fosse a menor das últimas décadas.

O que faltou foi construir as condições para que a economia

brasileira consiga operar com juros baixos. Os juros são elevados em razão de escolhas da sociedade. Não é culpa deste ou daquele político. Talvez alguma liderança consiga entender esse fato e convença a sociedade de que as regras devem ser compatíveis com gasto público crescendo ligeiramente abaixo do crescimento da economia. Caso contrário, teremos de passar em algum momento por uma crise fiscal ou de crédito. O que faltou foi construir as condições para que a economia

Crédito ágil para o seu negócio.

Banrisul Giro Digital

é a linha de crédito ideal para necessidades de caixa, investimentos e melhorias no seu negócio.



Restrição e aumento do preço do diesel impactam colheita da safra no Estado

AGRONEGÓCIO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O agravamento do conflito entre Estados Unidos/Israel e Irã, com o fechamento do Estreito de Ormuz - uma das principais rotas globais de petróleo - já provoca efeitos diretos no Rio Grande do Sul, com impacto no abastecimento de diesel em período de colheita da safra. Levantamento da Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs) aponta que 44,4% dos 371 municípios que responderam à consulta até ontem, relataram algum nível de dificuldade no acesso ao combustível.

São 165 municípios. Os registros se concentram principalmente nas regiões Sul, Central e das Missões, nas culturas de soja, arroz e milho. Segundo a presidente da Famurs e prefeita de Nonoai, Adriane Perin de Oliveira (PP), cer-

ca de 80% dos municípios gaúchos têm na agricultura a base da economia. Para ela, o cenário já ultrapassa a questão logística e atinge a economia local. "Não é só uma crise de abastecimento, é uma crise econômica", afirmou.

Na ponta, produtores enfrentam dificuldade para garantir o combustível necessário à operação das máquinas e convivem com forte alta de preços. Em Santo Augusto, o produtor de soja Milton Julio Wengrat relata que precisou buscar diesel a preço fora do padrão habitual para conseguir iniciar a colheita. "Eu estava sem o combustível, mas consegui mil litros. Dá para um dia na lavoura", disse.

Com área de 370 hectares, ele estima consumo de cerca de 10 mil litros ao longo da operação. Parte do volume foi adquirida a R\$ 7,29 por litro, frente aos R\$ 5,40 pagos anteriormente - um aumento de aproximadamente 35%. Além disso, o produtor relata negociações

ainda mais caras, mesmo em compras diretas com distribuidoras, citando aquisições a até R\$ 7,79 por litro. Apesar de ter iniciado a colheita no período adequado, Wengrat demonstra preocupação com a continuidade dos trabalhos diante da incerteza no abastecimento. "Se parar, a gente perde na lavoura", afirmou.

O cenário ocorre após uma sequência de anos adversos, com perdas por estiagem e excesso de chuvas, o que reduz a margem de segurança financeira dos produtores. A dependência da agricultura como base econômica amplia os efeitos da crise. De acordo com Adriane, a escassez de diesel compromete tanto a colheita quanto o escoamento da produção.

"Os municípios têm que optar ou garantir o transporte de ambulância ou abrir uma estrada para transportar os grãos", afirmou. Segundo a Famurs, os estoques disponíveis são limitados. "O relato dos prefeitos é de que o estoque

dura de 10 a 15 dias para serviços essenciais", disse. Há registros de diesel acima de R\$ 8 por litro em diferentes localidades. A crise também projeta impactos para o próximo ciclo produtivo, especialmente no custo de insumos. Wengrat relata aumento expressivo no preço dos fertilizantes.

"Desde a pandemia os preços não normalizaram, e agora com a guerra acabou onerando mais", afirmou. Segundo ele, o sulfato de

amônia passou de cerca de R\$ 1,2 mil a R\$ 1,5 mil por tonelada para mais de R\$ 2,2 mil. Adriane reforça que os fertilizantes representam parcela relevante dos custos agrícolas. "Cerca de 40% do custo de produção vem dos fertilizantes", disse. Diante da situação, a Famurs iniciou articulação com entidades do setor produtivo e o governo do Estado para consolidar um diagnóstico e pressionar por medidas junto ao governo federal.

MILTON WENGRAT/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC



Em Santo Augusto, produtor teme não conseguir diesel para colher soja



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Expoagro Afubra projeta negócios e destaca resiliência

Evento inicia hoje com foco em demandas da agricultura familiar

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Expoagro Afubra 2026 começa hoje em Rincão del Rey, no município de Rio Pardo. A feira, considerada a maior do Brasil voltada à agricultura familiar, segue até sexta-feira com expectativa de intensa movimentação econômica, impulsionada pela presença de mais de 500 expositores e pela busca dos produtores por alternativas para recompor renda e investir nas propriedades.

Consolidada como vitrine de tecnologias e oportunidades de negócios no meio rural, a Expoagro Afubra chega à 24ª edição em um cenário desafiador para o setor. Após um ciclo recente marcado por eventos climáticos extremos e elevação dos custos de produção, o evento adota como tema a resiliência, propondo soluções voltadas à recuperação produtiva e à sustentabilidade econômica.

A dimensão econômica da feira é evidenciada pelos resultados da última edição. Em 2025, o evento recebeu 188 mil visitantes e movimentou R\$ 385 milhões em negócios. Para este ano, são 546 expositores confirmados, ampliando a oferta de produtos, serviços e tecnologias voltadas ao público rural. Do total de participantes, 282 são empresas de máquinas, insumos, ferramentas e instituições públicas e privadas, segmentos diretamente ligados à geração de negócios. Outros 222



Com 546 expositores, feira é vitrine de negócios e inovação para o agro

expositores integram o Pavilhão da Agricultura Familiar, espaço estratégico para a comercialização de produtos agroindustrializados e para a agregação de valor à produção. A feira ainda reúne 42 expositores na área de animais, complementando a diversidade de atividades.

Além da comercialização, a programação técnica funciona como um indutor de investimentos. Ao longo dos quatro dias, seminários, fóruns e painéis discutem temas como energias renováveis, conservação do solo, sucessão no agronegócio e políticas públicas.

Na programação, a feira reúne uma série de atividades técnicas e eventos temáticos ao longo dos quatro dias. Nesta terça-feira, a abertura oficial ocorre às 9h, seguida pelo 3º Seminário de Energias Renováveis, com painéis a

partir das 13h. Na quarta-feira, um dos destaques é o 16º Fórum de Diversificação de Culturas e Atividades Rurais, às 13h, além do Simpósio Jurídico do Agro, às 9h. Na quinta-feira, a programação inclui o 16º Seminário Regional de Turismo Rural, a partir das 8h30, e o painel Mulheres no Agronegócio, às 13h. Já na sexta-feira, o Seminário sobre Políticas Públicas para Agricultura Familiar ocorre às 13h, acompanhado de painéis sobre cenário econômico e inovação no campo ao longo do dia.

Coordenador-geral da feira, Marco Antonio Dornelles afirma que a proposta é aproximar informação técnica e oportunidades concretas de aplicação no campo. “A programação de 2026 foi pensada para oferecer conhecimento prático e soluções aplicáveis à realidade das pequenas propriedades”, destacou.

Fenasoja 2026 terá mais de 600 expositores neste ano

Cláudio Isaias
isaiaasc@jcrs.com.br

Com projeção de receber mais de 350 mil visitantes, a Fenasoja ocorre de 1º a 10 de maio no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson, em Santa Rosa. O lançamento da feira foi realizado ontem no Hotel Plaza São Rafael. A edição deste ano contará com mais de 640 expositores e terá uma novidade: a realização do Soy Summit no dia 30 de abril. O evento pretende debater a cadeia produtiva da soja. Serão debatidos temas como inovação, produtividade, sustentabilidade, novas

tecnologias, políticas comerciais, regulatórias e de exportação para o agronegócio.

O presidente da Fenasoja, Marcos Eduardo Servat, disse que o agronegócio segue como um dos pilares da feira. “A novidade deste ano é que o acesso dos visitantes ao parque será gratuito durante os 10 dias do evento”, ressalta. Serão cobrados ingressos apenas para os shows nacionais que serão realizados durante o evento. No seu discurso, o vice-governador do Estado, Gabriel Souza, destacou a importância econômica da feira para o agronegócio brasileiro ao lembrar que no ano passa-

do a feira movimentou mais de R\$ 3,5 bilhões em negócios. Souza disse ainda que defende o fortalecimento dos biocombustíveis como alternativa estratégica para garantir a segurança energética e agregar valor à produção de soja. “Defendemos a expansão dos biocombustíveis para agregar valor à produção primária e assegurar a soberania do país no setor de combustíveis”, acrescenta.

A Fenasoja é realizada em uma área de 40 hectares. São 14 pavilhões com 10 mil metros quadrados de área coberta. Serão 22 mil metros quadrados de área externa de exposição.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

O seguro estratégico de proteção das empresas

O Seguro Patrimonial é uma proteção essencial para empresas, cobrindo danos materiais a imóveis, equipamentos e estoques causados por incêndios, raios, explosões, roubos e desastres naturais. A definição do Valor em Risco é importante neste produto, pois serve de base para a precificação, a capacidade de cobertura, a subscrição e toda a análise de exposição. Nesta entrevista, o Diretor de P&C da Howden Brasil, Daniel Kaneko, destaca os aspectos do segmento.



Daniel Kaneko: “O Valor em Risco precisa ser bem dimensionado”

- Por que o Valor em Risco é um fator determinante no Seguro Patrimonial?

Este produto tem como objetivo a cobertura do patrimônio dos ativos de uma empresa. Através do Valor em Risco, as seguradoras e resseguradoras vão fazer toda análise de precificação, subscrição e coberturas. O valor precisa ser bem dimensionado para refletir a realidade dos bens que compõem a operação total da companhia.

- O problema da definição inadequada do VR aparece no momento do sinistro?

Sim. Na regulação do evento pelo corpo técnico, a seguradora faz uma operação de valor que ela utilizou para a emissão da apólice. A diferença entre o valor informado e o valor apurado é conhecida no momento da regulação. Para a precificação e emissão da apólice, a seguradora utiliza a base encaminhada pelo corretor. Ela pressupõe que estes são os dados corretos do montante de ativos e valores da empresa. Se na regulação os números não forem compatíveis com a realidade, ocorrerá um impacto na liquidação final para o segurado.

- O que é a cláusula de rateio no Seguro Patrimonial?

Esta é uma cláusula padrão, onde a companhia de seguros deixa claro e determinado que, no momento de uma regulação, caso seja identificado que o Valor em Risco informado para a precificação e emissão da apólice não seja o valor apurado, de 80% abaixo que o valor que foi utilizado para a precificação, ela tem o direito de aplicação da cláusula. Neste caso, o segurado acaba participando da divisão do seu próprio risco.

- O seguro patrimonial é um instrumento estratégico de proteção?

Sem dúvida. Ele é extremamente estratégico. Não é um detalhe técnico. O que muitas vezes ocorre é o fato dos gestores de seguros terem uma visão de informar buscando na contabilidade os valores de seus ativos, que podem estar reduzidos. Isto pode determinar que no momento da regulação o segurado venha a ter uma surpresa negativa.

NOTAS

- Ainda existem ingressos disponíveis para o 9º Encontro de Resseguro, que será realizado nos dias 19 e 20 de maio de 2026, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro. As inscrições estão disponíveis no site oficial do evento: www.ressegurorio.org.br

- A BB Seguros lançou nova cobertura no seguro empresarial contra riscos cibernéticos, estendendo a proteção ao patrimônio intangível da empresa, reduzindo as vulnerabilidades dos clientes.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 ANOS

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Tradição de quase 30 anos

O Hotel Casa da Montanha aposta, nesta Páscoa, em cenografia de grande escala – como o coelho com 8,6 mil hortênsias e o ovo inspirado em Fabergé. A programação familiar imersiva, aliada à gastronomia, estimula maior permanência, ao mesmo tempo em que movimentada a cadeia local ao integrar artesãos e fornecedores, reforçando o posicionamento do destino como criativo e competitivo. Essa estratégia se apoia em uma tradição de 28 anos. Parte da decoração integra o acervo do hotel e é reutilizada e restaurada anualmente, preservando a memória da celebração. Neste ano, alguns coelhos ganharam um toque especial: uniformes antigos foram reaproveitados nos figurinos, unindo sustentabilidade e resgate histórico.

Esporte também tem incentivo

A Lei Complementar nº 222, em vigor desde novembro de 2025, já impacta o IR 2026 ao ampliar o sistema de incentivos ao esporte. Empresas no lucro real podem destinar até 2% do imposto devido e pessoas físicas até 7%, agora em modelo mais estruturado e com maior exigência de governança. A advogada Rafaella Krasinski explica como o novo marco muda o planejamento fiscal e institucional das empresas, que tratam o incentivo como estratégia de posicionamento e compliance, e não só como operação tributária.

Selo para Auxiliadora Predial

O Grupo Auxiliadora Predial conquistou, pela 13ª vez, o Selo de Excelência em Franchising, concedido anualmente pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). A certificação reconhece empreendimentos que tenham bons índices de satisfação entre franqueados e se divide em cinco categorias – o grupo imobiliário gaúcho faz parte da Máster (possui no mínimo 30 franqueados, 60 unidades e 10 anos de mercado). Com essa conquista, a Auxiliadora Predial se torna a empresa que mais recebeu essa certificação no setor imobiliário.

Aviação brasileira inicia em alta

A aviação brasileira iniciou 2026 com o melhor desempenho da série histórica para o primeiro bimestre. Entre janeiro e fevereiro, ela registrou 22,9 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais no País, crescimento de 10,1% sobre igual período de 2025. O resultado representa o maior volume já registrado nos dois primeiros meses do ano nos últimos 25 anos, segundo o Relatório de Demanda e Oferta da Anac, compilado pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

Instabilidade no app do Leão

Contribuintes que tentaram declarar o Imposto de Renda 2026 nesta segunda-feira encontraram instabilidades no site e no aplicativo da Receita Federal dificultando o envio da declaração no primeiro dia de entrega do IR 2026. Os relatos vão desde falha no acesso pelo computador quanto pelo celular até declaração pré-preenchida em branco ou com menos dados do que em anos anteriores. Na manhã, o aplicativo da Receita Federal travou e não era possível carregar a declaração pré-preenchida. No computador, ao tentar começar a declaração, o sistema exibe a mensagem: “Atenção! Não foi possível iniciar a declaração”.

O imposto para projetos sociais

Com o início do período de entrega da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2025 nesta segunda-feira, uma importante oportunidade de impacto social volta à pauta dos contribuintes: a possibilidade de destinar até 6% do imposto devido para projetos sociais do município, sem custo adicional. A iniciativa permite que pessoas físicas que optam pelo modelo completo direcionem parte do valor devido diretamente aos fundos municipais, sendo até 3% para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) e até 3% para o Fundo Municipal do Idoso. O valor é abatido do imposto devido, ou seja, não representa gasto extra.

Free shop estreia amanhã no aeroporto de Uruguaiana

Será a primeira operação do tipo em um terminal sem voos internacionais

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

“Vai ser o único free shop no Brasil, e quem sabe no mundo, fora da área de embarque de um aeroporto”, avisa Paulo Pavin, proprietário do Bah Free Shop, que estreia amanhã no aeroporto de Uruguaiana, na fronteira gaúcha com a Argentina. O ineditismo não para por aí. Será também o primeiro varejo de produtos importados isentos de impostos em um terminal sem voos internacionais no Brasil.

A terceira unidade do Bah – as outras duas ficam no Centro da cidade – só foi possível ser instalada porque Uruguaiana fica na faixa de fronteira das cidades gêmeas e dentro da zona franca criada por lei em 2016. Em 2019, as lojas francas começaram a ser abertas. São quase 40 lojas de Sul a Norte do País. O teto de gasto por CPF é de US\$ 500,00 (cerca de R\$ 2,7 mil) por mês, mesmo valor das unidades terrestres.

O Aeroporto Rubem Ber-



BAH FREE SHOP/DIVULGAÇÃO/JC

Unidade, a terceira do Bah Free Shop, fica no saguão do terminal

ta, alusão ao fundador da antiga companhia Varig e concessão da Motiva, antiga CCR, é internacional, mas não opera como tal. Hoje, o aeródromo tem voos apenas da Azul, com quatro frequências semanais (segunda, quarta, sexta e domingo) para o Salgado Filho, em Porto Alegre.

A operação foca mais perfumaria, bebidas, doces e chocolates, salgados e pequenos presentes, como brinquedos. Uma vantagem, que não é oferecida

em free shops convencionais de aeroportos, é poder parcelar a compra em cartão de crédito.

A direção da Motiva espera que o free shop potencialize fluxo e amplie a experiência no terminal. “Vai integrar ainda mais o aeroporto à dinâmica econômica da região de fronteira”, comenta, em nota, Luciane Cavaleiro, coordenadora comercial da concessionária.

O Bah tem mais duas unidades, com perfil de megaloja, com 3 mil metros quadrados de área de loja e mais de 60 mil itens no mix. São 130 funcionários. Com a nova operação, Uruguaiana passará a contar com 19 lojas do segmento.

A Associação Brasileira de Lojas Francas (ABLF) se mobiliza para elevar a cota a US\$ 1 mil no lado brasileiro, a mesma dos terminais com voos internacionais. Hoje o valor é previsto, mas somando o gasto do lado do Brasil e do outro, da cidade no país vizinho. O deputado estadual Frederico Antunes, que foi um dos articuladores da aprovação da lei federal, lembra que o argumento é o impacto da atividade para as economias dos municípios que podem ter free shops.

A Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado estava fazendo estudos técnicos para validar o pleito. A exigência, segundo o superintendente da Receita, Altemir Melo, é provar que há retorno na geração de valor, incluindo compensação pela perda de arrecadação tributária. “Sem novidades”, disse Melo, à coluna, sobre a reivindicação.

25 de
MAR
a partir das 12h

Tána
Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

FEMINICÍDIO NO RS:
COMO TRANSFORMAR INDIGNAÇÃO EM
POLÍTICA PÚBLICA E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Luciana Cano Casarotto
Promotora de Justiça do Tribunal do Júri de POA e Vice-Presidente da Associação do Ministério Público

Natália Fetter
Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher

economia

South Summit terá estrutura ampliada no Cais Mauá

Evento de inovação inicia amanhã sua 5ª edição em Porto Alegre com aposta na qualificação da experiência do público

/ INOVAÇÃO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

A quinta edição do South Summit Brazil 2026 começa amanhã, no Cais Mauá, em Porto Alegre, com uma estrutura ampliada para receber mais de 20 mil participantes e já em fase final de montagem. Considerado um dos principais encontros de inovação, tecnologia e negócios da América Latina, o evento reúne startups, investidores, empresas e setor público em uma agenda voltada à geração de negócios e à atração de investimentos.

A edição deste ano ocorre com reforço nas condições de infraestrutura do Cais, que passou por intervenções recentes após danos causados pelas enchentes de 2024. As ações envolveram recupera-

ção de estruturas, recomposição de áreas afetadas e adequações operacionais para garantir segurança e funcionamento do espaço. Ao mesmo tempo, a organização mantém um ciclo contínuo de investimentos, que soma R\$ 5 milhões desde 2022 para adaptar o local ao evento.

Para 2026, a principal aposta está na qualificação da experiência do público. A área utilizada se aproxima de 30 mil metros quadrados, distribuídos em quatro armazéns e estruturas temporárias, com ampliação de espaços cobertos e reconfiguração do layout. A montagem, já na reta final, mobiliza equipes técnicas e transforma a área histórica do cais em um complexo voltado a conteúdo, negócios e circulação de público.

Entre as mudanças estruturais, a chamada Sunset Street – via que conecta os palcos – passa a ser

totalmente coberta, reduzindo o impacto das condições climáticas sobre o fluxo de visitantes. O evento contará com sete palcos simultâneos, distribuídos ao longo do espaço, incluindo o RS Innovation Stage, que teve ampliação física e de capacidade de público.

A estrutura passa a incorporar novos ambientes voltados tanto à operação do evento quanto à experiência dos participantes, como estúdio de podcast para imprensa e patrocinadores, áreas exclusivas de conexão – a exemplo do Experience VIP Lounge – e salas multiuso reservadas para reuniões de negócios, como Cais Room e Guaíba Room, disponíveis para agendamento por participantes, investidores e startups; a ampliação contempla ainda espaços dedicados à produção de conteúdo e networking, a expansão do marketplace, que concentra estandes de empre-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Evento deste ano ocorre com reforço nas condições de infraestrutura do Cais

sas, parceiros e startups, e o reforço dos pontos de apoio ao público, com iniciativas voltadas à acessibilidade, segurança e bem-estar, incluindo equipes especializadas e espaços de acolhimento.

Estudo da Alvarez & Marsal

aponta que a edição de 2025 gerou R\$ 166 milhões em impacto econômico no Brasil, com a criação de 3.976 postos de trabalho e arrecadação de R\$ 13,7 milhões em impostos. No recorte regional, o impacto foi de R\$ 134 milhões no RS.

Banrisul é destaque na principal categoria da pesquisa Marcas de Quem Decide

O Banrisul foi uma das empresas vencedoras na categoria Grande Marca Gaúcha do Ano – nos quesitos Lembrança e Preferência – principal premiação da 28ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO). A cerimônia de premiação, que contou com a presença de lideranças empresariais, autoridades e representantes de diversos setores da economia gaúcha, ocorreu no dia 03 de março, no Salão de Atos da PUCRS, em Porto Alegre.

O Banco também recebeu a distinção Marca Líder na categoria Empresa Pública Gaúcha, com reconhecimento como a mais lembrada e preferida; e Marca Líder na categoria Banco, como a mais lembrada. Além disso, o Banrisul conquistou a segunda colocação na categoria Banco, com reconheci-

to como marca preferida; e a terceira colocação na categoria Consórcio, com reconhecimento como marca lembrada e preferida.

A diretora Administrativa do Banrisul, Elizabete Tavares, representou a empresa no evento de entrega da premiação. Para ela, os destaques recebidos pelo Banco demonstram a confiança e a credibilidade depositadas pela população do Estado na instituição. “O nosso propósito é atender cada vez melhor os clientes e todos os gaúchos, com forte presença nas comunidades do Rio Grande do Sul, estabelecendo um relacionamento próximo e duradouro. Com certeza, os reconhecimentos também são resultado das grandes transformações empreendidas pela atual gestão do Banrisul, que refletem na entrega de soluções para beneficiar a vida das pessoas e das empresas, contribuindo no crescimento do



MARCELO AMARAL/ DIVULGAÇÃO/JC

A diretora Elizabete Tavares representou o Banrisul no evento de premiação

Estado”, salientou.

O Marcas de Quem Decide mede, simultaneamente, a lembrança e a preferência dos executivos gaúchos em rela-

ção a empresas, serviços, entidades e destinos turísticos. Neste ano, o estudo analisou 78 categorias de diversos setores da economia do Esta-

do. Os dados completos serão publicados em um caderno especial que irá circular no Jornal do Comércio no dia 30 de março.

Conteúdo produzido pelo **Núcleo-i** para Banrisul
Conteúdo multimídia patrocinado



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

South Summit Brazil chega com ambição renovada

Com recorde de startups inscritas, 23 mil participantes esperados, foco em conexões mais qualificadas e avanços na estrutura, o South Summit Brazil chega a sua quinta edição com as expectativas elevadas. A tagline do evento 'Human by design' instiga discussões que estão no centro dos maiores desafios para as empresas e para a humanidade em um mundo dominado pela Inteligência Artificial. No palco, nomes como Jade Picon, fundadora da Aura Beauty (faturamento superior a R\$ 40 milhões), Luís Roberto Barroso, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre Messina, da Lovable, Peter Skillman, Global Head Design da Philips e a presidente da Microsoft Brasil, Priscyla Laham.

Dupla afinada na organização do evento, a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Simone Stülp, e o country manager do South Summit Brazil, Wagner Lopes, participaram do podcast **Better Future**, do Jornal do Comércio, e destacaram como a relação de confiança construída entre o South Summit Brazil e o governo do Estado, além da sociedade civil organizada, está ajudando a fortalecer não só o evento, mas o próprio ecossistema gaúcho de inovação.

Mercado Digital - Está chegando a hora. O que podemos esperar desta quinta edição do South Summit Brazil?

Wagner Lopes - A expectativa é muito alta. Estou muito confiante de que vai ser, certamente, a melhor edição que já fizemos. A quinta edição já é um marco na história de qualquer projeto, resultado de uma construção séria. Nossos KPIs de sucesso são mais vinculados à qualidade da audiência, número de investidores, de pessoas relevantes e número de países representados do que necessariamente ser o maior evento. O valor está na conexão, inclusive, neste ano, estamos com uma série de ações voltadas para a comunidade.

A expectativa é a melhor possível, até por uma questão de mudança de ciclos também, que dá um caráter de emoção com o fim da gestão do atual governo do Rio Grande do Sul, que é correalizador.

Simone Stülp - Não tenho dúvidas de que será a melhor



Em Porto Alegre, o South Summit é um dos eventos mais aguardados pelos empreendedores

edição que já tivemos no South Summit Brazil, porque a nossa energia está muito boa e isso, obviamente, se traduz e acaba sendo concretizado na construção do evento. A minha expectativa e a minha entrega estão nas alturas.

Eu me emociono porque este é o último evento que eu organizo, estando nisso desde o primeiro. Mas, como governo do Estado, já fizemos questão de, no ano passado, construir de forma conjunta a possibilidade de continuidade.

Encontramos um modelo legal para que isso possa se concretizar ao incluir uma cláusula garantindo a intenção de realizar o quinto e o sexto South Summit Brazil. Para a próxima gestão, isso significa que fica mais fácil e tranquilo, durante a transição, garantir a continuidade do evento.

Mercado Digital - Vocês dois têm atuado como uma dupla forte na organização do encontro, mostrando sintonia nessa união da iniciativa privada e do poder público. Como tem sido essa coconstrução?

Simone - Eu e o Wagner temos a sorte de participar desde a primeira edição, e a gente foi aprendendo com a prática. É como uma startup no sentido de que tinha que entregar e definir como iríamos nos relacionar. Obviamente, ajustes foram sendo feitos e o que a gente tem

hoje, inclusive essa liberdade de conversar, foi sendo construído a partir da confiança estabelecida, que é algo que não está no contrato.

Lopes - Tem uma governança que foi evoluindo ao longo dos anos. Isso do contrato é engraçado, porque no grupo temos a visão de que se precisa fazer a gestão olhando para o contrato quer dizer que a relação não existe. O contrato é um backup e eu entendo que a gente hoje tem um time tão entrosado que são raras as vezes que precisamos olhar para ele. Realmente, tem uma coesão e eu entendo que tem uma visão de uma única equipe do South

Summit Brazil que se construiu ao longo desse período. Somos um time com objetivo único de gerar impacto com tudo que está sendo feito.

Mercado Digital - Nas últimas edições do South Summit, os dias que antecederam o evento foram desafiadores, por conta dos eventos climáticos. Como isso influenciou a organização para o evento deste ano?

Lopes - Tem um conceito do estoicismo que fala sobre a gente atuar em relação ao que podemos controlar e lidar com o que a gente não controla. Posso dizer que diante de tudo que es-

tava sob o nosso domínio, olhando para o passado recente e para os ensinamentos que tivemos, tomamos as decisões para garantir que o Cais Mauá vai estar mais protegido, e que as pessoas tenham mais conforto climático em relação às edições anteriores.

Simone - Realizamos este evento em um local que não é um centro de convenções; é um cais tombado à beira do Guaíba. Isso traz muito do charme e da energia do evento mas, por outro lado, oferece desafios. Olhamos muito para os problemas que já tivemos no passado para minimizar esses efeitos por meio de estruturas mais seguras, que propiciem maior conforto e segurança às pessoas.

Mercado Digital - Human by design é o tema desta edição, como avaliam essa escolha?

Lopes - O tema foi muito bem recebido pelos speakers e pelo público em geral. Ainda que seja um evento de conexões do ambiente de tecnologia, de inovação e de empreendedorismo, a gente sempre acredita que tecnologia é meio, e não fim. Especialmente em relação à questão da inteligência artificial, que pode nos levar a acreditar que a máquina vai substituir o homem, essa tagline 'Human by design' nos traz para uma visão de colocar as capacidades e habilidades humanas no centro das discussões. A tecnologia está a serviço



Wagner Lopes e Simone Stülp participaram do podcast Better Future

Mercado Digital

SOUTH SUMMIT BRAZIL/DIVULGAÇÃO/JC



SICT/DIVULGAÇÃO/JC



“

Posso dizer que diante de tudo que estava sobre o nosso domínio, olhando para o passado recente e para os ensinamentos que tivemos, tomamos as decisões para garantir que o Cais Mauá vai estar mais protegido, e que as pessoas tenham mais conforto climático em relação às edições anteriores”

Wagner Lopes

do ser humano e do bem-estar da sociedade.

Mercado Digital - Que aspectos vocês destacam na edição desse ano?

Lopes - O Startup Competition está batendo um recorde histórico dos cinco anos de evento, com quase 2,4 mil startups de 63 países diferentes inscritas na competição. Nos próximos dias, 51 delas vão se apresentar no palco do South Summit Brazil, representando de 15 a 16 países.

Simone - O RS Innovation Stage, que é o palco dedicado ao ecossistema de inovação, vem crescendo a cada ano. A procura para essa edição foi muito grande e tivemos que abrir um período para pessoas do mundo todo que queriam participar se inscrever. Para 2026, são cerca de 50 slots (momentos) e mais de 370 inscrições recebidas - que são analisadas pelo conselho curador e o refino é feito pela Secretaria de Inovação Ciência e Tecnologia.

Esse crescimento mostra que as pessoas entenderam que é importante estar no South Summit Brazil.

Lopes - Essa é uma das grandes fortalezas do South Summit Brazil e que o diferencia de outros eventos, que é essa forma de coconstrução, de colaboração conjunta com o ecossistema, que pautou o evento desde o início.

O South Summit Brazil tem um núcleo, um core muito parecido com o South Summit Madrid, mas tem modelos que são muito diferentes, reflexo do nosso país, do nosso ecossistema e das nossas necessidades.

Mercado Digital - Mais de 20 mil pessoas circulam no South Summit Brazil todos os anos. O que mais atrai o público ao evento?

Simone - De fato, temos visto que muitas pessoas que já participaram nas outras quatro edições continuam voltando, e uma das coisas que costumamos ouvir é que esse tem sido um importante espaço de encontros, conexões e de construção de negócios e projetos que, muitas vezes, começam naqueles dias e continuam nos próximos meses.

É um lugar onde facilmente encontramos pessoas relevantes, que estão caminhando pelo Cais Mauá e que estão ali acessíveis para uma conversa que, se dependesse de um agendamento, poderia levar meses.

Sem falar no conteúdo, na análise das tendências e das grandes discussões do momento.

Em todas as edições, também existem aquelas pessoas que estão vindo ao evento pela primeira vez. E elas vêm motivadas a experimentar e conhecer o que acontece nesses três dias.

Inclusive, muitos gestores públicos municipais vêm em caravanas para viver o South Summit e oxigenar a gestão a partir do relacionamento que ocorre durante o evento, e depois levam esses resultados para as suas regiões.

Lopes - O South Summit Brazil, como grande conferência, permite reunirmos em um único espaço investidores, ambientes de inovação, lideranças políticas, empresas, empreendedores, startups e academia. Cada um tem uma jornada, e a gente sempre busca identificar e preencher as expectativas gerando valor real e, com isso, fazendo que elas queiram voltar.

Mercado Digital - Na visão de vocês, como o que acontece nesses três dias de evento tem transbordado para o Estado ao longo do ano?

Simone - Vemos claramente o amadurecimento do ecossistema de inovação gaúcho, e muito disso se deve ao South Summit Brazil. Há um fortalecimento do olhar para as startups, organizações com diferentes papéis se unindo para um mesmo horizonte, para um mesmo objetivo. Todos os atores estão olhando para como a gente pode, cada um colocando a sua força, construir algo melhor. E isso não era tão trivial antes do South Summit Brazil.

“

Vemos claramente o amadurecimento do ecossistema de inovação gaúcho, e muito disso se deve ao South Summit Brazil. Há um fortalecimento do olhar para as startups, organizações com diferentes papéis se unindo para um mesmo horizonte, para um mesmo objetivo. Todos os atores estão olhando para como a gente pode, cada um colocando a sua força, construir algo melhor. E isso não era tão trivial antes do South Summit Brazil”

Simone Stulp





COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES

COMPANHIA ABERTA

Av. Carlos Gomes, 400 - sala 505, Ed. João Beijamim Zaffari - PORTO ALEGRE - RS

CNPJ Nº 87.762.563/0001-03

NIRE 43300010007

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RESUMIDAS, REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

1) Aviso: As demonstrações contábeis apresentadas a seguir são demonstrações contábeis resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2) As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal

www.rihabitasul.com.br/ri

www.gov.br/cvm/pt-br

www.b3.com.br/pt-br

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)						Demonstrações do resultado para os exercicios findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)											
ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE.....		5.657	13.613	110.261	199.405	CIRCULANTE.....		156.316	105.782	178.774	144.076	Receita Líquida das Vendas e Serviços.....	21	-	-	67.165	52.862
Caixa e equivalentes de caixa.....	05	89	566	14.446	37.541	Fornecedores.....		64	139	4.348	6.027	Custo das Vendas e Serviços.....		-	-	(41.537)	(20.605)
Clientes.....	06	-	-	8.770	17.664	Empréstimos e financiamentos.....	14	-	5.760	14.858	15.884	Lucro Bruto.....		-	-	25.628	32.257
Estoques.....	08	-	-	46.696	101.622	Obrigações sociais e previdenciárias ...		-	-	2.542	3.365	(Despesas) Receitas.....		88.751	26.932	50.663	(25.445)
Impostos a recuperar.....		1.849	1.828	7.167	9.042	Dividendos a pagar.....		109.544	76.737	109.544	76.737	Com vendas.....		-	-	(2.224)	(2.714)
Dividendos a receber.....		3.719	11.219	692	14.955	Participações administradores.....		276	276	2.986	2.986	Gerais e administrativas.....	22	(4.514)	(5.010)	(94.442)	(88.674)
Outros créditos.....	07	-	-	32.490	18.581	Impostos taxas e contribuições.....	16	59	58	23.386	34.196	Outras (desp.) rec. operacionais líquidas.....	24	17.707	4.686	87.439	(9.808)
ATIVO NÃO CIRCULANTE.....		792.777	812.220	1.532.989	1.442.375	Outras contas a pagar.....		202	173	9.596	4.792	Resultado da Equivalência Patrimonial....	11	75.558	27.256	59.890	75.751
Ativo realizável a longo prazo.....		29.838	20.062	747.301	679.912	Partes relacionadas.....	09	46.171	22.639	14	89	Resultado Antes do Result. Financeiro		88.751	26.932	76.291	6.812
Clientes.....	06	-	-	485.502	429.434	Adiantamento de Clientes.....		-	-	11.500	-	Resultado financeiro.....		(14.170)	(11.974)	15.647	(2.873)
Depósitos judiciais e cauções.....		-	-	3.113	3.006	PASSIVO NÃO CIRCULANTE.....		2.037	80.236	824.275	857.762	Receitas financeiras.....	23	149	546	70.756	41.744
Partes relacionadas.....	09	17.227	7.451	-	-	Fornecedores.....		-	-	3.352	4.002	Despesas financeiras.....	23	(14.319)	(12.520)	(55.109)	(44.617)
Outros créditos.....	07	-	-	4.766	441	Empréstimos e financiamentos.....	14	-	78.393	175.060	255.243	Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social.....		74.581	14.958	91.938	3.939
Tributos diferidos.....	10	12.611	12.611	55.410	48.521	Provisão para contingências.....	15	2.037	1.843	466.741	455.848	Imp. de Renda e Contribuição Social ...	26	-	-	(17.378)	11.020
Estoques.....	08	-	-	198.510	198.510	Impostos, taxas e contribuições.....	16	-	-	21.396	12.575	Corrente.....		-	-	(4.426)	(3.433)
Investimentos.....		762.850	792.067	737.057	716.287	Tributos diferidos.....	10	-	-	144.440	126.437	Diferido.....		-	-	(12.952)	14.453
Participações em controladas.....	11	636.652	637.210	-	-	Outras contas a pagar.....		-	-	13.286	3.657	Resultado líquido das operações continuadas.....		74.581	14.958	74.560	14.959
Participações em coligadas.....	11	126.160	154.819	293.658	328.466	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	17	640.081	639.815	640.201	639.942	Lucro líquido do exercício.....		74.581	14.958	74.560	14.959
Outros.....		38	38	859	4.490	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores.....		640.081	639.815	640.081	639.815	Resultado atribuível a :		-	-	-	-
Propriedades para investimentos.....	12	-	-	442.540	383.331	Capital social.....		307.182	277.182	307.182	277.182	Acionistas controladores.....		74.581	14.958	74.581	14.958
Imobilizado.....	13	61	63	39.910	36.759	Reservas de capital.....		162	162	162	162	Acionistas não controladores.....		-	-	(21)	1
Intangível.....		28	28	8.721	9.417	Reservas de lucros.....		303.698	320.340	303.698	320.340	Lucro básico/diluído por ação R\$.....		8.1661	1.6378	8.1638	1.6379
TOTAL DO ATIVO.....		798.434	825.833	1.643.250	1.641.780	Ajuste de avaliação patrimonial.....		29.039	42.131	29.039	42.131						
						Partic. dos acionistas não controladores.....		-	-	120	127						
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. LIQ. ..		798.434	825.833	1.643.250	1.641.780						

Demonstração do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)					Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro - método indireto - (Em milhares de reais)					Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro - (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
1. RECEITAS.....	65.946	12.330	258.033	84.633										
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	50.797	10.871	206.602	93.343		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024					
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2).....	15.149	1.459	51.431	(8.710)										
4. DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO.....	2	-	2.458	1.494										
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4).....	15.147	1.459	48.973	(10.204)	Fluxo de caixa das atividades operacionais					Lucro líquido do exercício.....	74.581	14.958	74.560	14.959
6. VALOR ADIC RECIB EM TRANSFERÊNCIA.....	75.707	27.802	130.646	117.495	Caixa líquido da atividade operacional.....	(34.682)	(14.467)	(48.531)	(25.926)	Outros resultados abrangentes				
7. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR (5+6).....	90.854	29.261	179.619	107.291						Ajuste aval. patrim. em controladas e coligadas...	6.480	10.047	6.480	10.047
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	90.854	29.261	179.619	107.291	Caixa líquido da atividade de investimentos.....	79.195	58.217	60.408	51.056	Ganho na alteração de participação em coligadas	(6.612)	5.701	(6.612)	5.701
8.1) Pessoal.....	1.683	1.536	26.633	27.152						Resultado abrangente total.....	74.449	30.706	74.428	30.707
8.2) Impostos, taxas e contribuições.....	240	229	22.796	20.078	Caixa líquido da atividade de financiamentos...	(44.990)	(68.699)	(34.972)	(36.289)	Resultado abrangente atribuível a:				
8.3) Remuneração de capital de terceiros.....	14.350	12.538	55.630	45.102						Acionistas controladores.....	74.449	30.706	74.449	30.706
8.4) Remuneração de capitais próprios.....	74.581	14.958	74.560	14.959	Variação de caixa e equivalentes de caixa.....	(477)	(24.949)	(23.095)	(11.159)	Acionistas não controladores.....	-	-	(21)	1
8.4.1) - Lucros retidos do exercício.....	3.007	14.958	3.007	14.958										
8.4.2) - Lucro atribuído aos acionistas não controladores.....	-	-	(21)	1	Variação de caixa e equivalentes de caixa.....	(477)	(24.949)	(23.095)	(11.159)					
8.4.3) - Dividendos.....	71.574	-	71.574	-										

Continuação

6. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

São registrados pelos valores originais de captação, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros apropriados até as datas dos balanços.

Tipo de Dívida	Indexador	Controladora 31.12.2025			Controladora 31.12.2024			Vencimento Final	Indexador acrescido de	Garantias
		Parcela	Parcela	Total	Parcela	Parcela	Total			
		Circulante	Não Circul.		Circulante	Não Circul.				
Empréstimos Capital de Giro	CDI	-	-	-	5.760	78.393	84.153	jul-27	CDI + 4,15% a.a.	Alienação Fiduciária em garantia de Imóveis e Alienação Fiduciária de Ações.
Total		-	-	-	5.760	78.393	84.153			
Tipo de Dívida	Indexador	Controladora 31.12.2025			Controladora 31.12.2024			Vencimento Final	Indexador acrescido de	Garantias
		Parcela	Parcela	Total	Parcela	Parcela	Total			
		Circulante	Não Circul.		Circulante	Não Circul.				
Securitização de Carteira de Recebíveis	IPCA	2.388	10.876	13.264	2.539	12.684	15.223	out-2038	IPCA + 11,90% a.a.	Alienação Fiduciária em garantia de Imóveis e Cessão de Recebíveis com Coobrigação
Empréstimos Capital de Giro	CDI	15.872	164.865	180.737	18.960	243.257	262.217	jul-2027	CDI + 4,15% a.a.	Alienação Fiduciária em garantia de Imóveis e Alienação Fiduciária de Ações.
Total		18.260	175.741	194.001	21.499	255.941	277.440			
Securitização		(3.377)	-	(3.377)	(5.567)	-	(5.567)	-	-	-
Custo Empréstimos Capital de Giro		(25)	(681)	(706)	(48)	(698)	(746)	-	-	-
Total Líquido		14.858	175.060	189.918	15.884	255.243	271.127			

7. PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas possuem ações judiciais, a saber:

Consolidado	CEF/ (1)	Trabalhistas (2)	Cíveis (3)	Tributárias (4)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	386.074	748	31.327	37.699	455.848
Provisão	24.396	450	713	5.515	31.074
Reversão	-	(472)	(7.290)	(12.419)	(20.181)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	410.470	726	24.750	30.795	466.741

(1) Em 01 de outubro de 1993, a então denominada Habitasul Crédito Imobiliário S/A ajuizou na Justiça Federal de Porto Alegre - RS, ação de consignação em pagamento nº 93.00.12019-0 contra a Caixa Econômica Federal, para quitação de obrigação do "Instrumento Particular de Consolidação e Confissão de Dívidas, com Assunção de Obrigações e Outras Avenças", firmado em 23 de dezembro de 1991, negócio jurídico que consolidou 186 contratos de concessão de crédito para fins habitacionais, originados junto ao extinto Banco Nacional da Habitação - BNH", que foi objeto de pagamento com créditos hipotecários. Em 24 de outubro de 1994 a Caixa aforou contra a Habitasul a ação anulatória nº 94.00.15685-5, também na Justiça Federal de Porto Alegre, com pretensão de ver desconstituído referido "Instrumento Particular de Consolidação e Confissão de Dívidas, com Assunção de Obrigações e Outras Avenças", por entender presente erro substancial, dado que o valor transacionado e confessado seria inferior ao valor que seria devido. Em segundo grau, por maioria de votos, foi mantida a procedência da ação anulatória, devolvendo as partes à situação anterior, e foi julgada extinta, por perda de objeto, a ação consignatória, determinando-se, todavia, que os créditos consignados ficassem com a CEF, a título de pagamento parcial. Em relação à ação consignatória, foram interpostos embargos infringentes, que não foram conhecidos. Esta decisão é objeto de recurso ao Superior Tribunal de Justiça, nos autos do Recurso Especial nº 1.581.225-RS, no qual se busca não apenas a anulação da decisão para que sejam conhecidos e providos os embargos infringentes, mas que, após e uma vez conhecidos e providos os embargos, seja reconhecida a quitação do contrato pela consignação realizada, ou, se mantida a decisão de extinção da consignatória por perda de objeto, sejam devolvidos todos os valores consignados para a Habitasul. A sentença que anulou o contrato entre Habitasul e a Caixa Econômica Federal reconheceu a existência de um crédito a favor da CEF superior ao valor transacionado no negócio jurídico anulado. Todavia, os créditos hipotecários consignados possuíam taxa média de juros superior à taxa de juros do contrato anulado e à taxa média de juros dos contratos que tinham sido consolidados na transação de 1991. Deste modo, as relações de débito e crédito entre as partes deverão ser apuradas administrativamente ou judicialmente. Nesse sentido, a CEF ajuizou o processo nº 5023874-87.2018.4.04.7100, perante a Justiça Fe-

deral de Porto Alegre, RS, para cobrança dos valores que entende devidos. Em que pese a pre-judicialidade do resultado da ação consignatória objeto do Recurso Especial nº 1.581.225-RS, a ação de cobrança foi julgada procedente, tendo sido objeto de recurso ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ainda não julgado. Assim a Administração da companhia, decidiu por manter provisão no valor de R\$ 410.470. A Companhia possui R\$ 458.723 em créditos (nota explicativa nº 6) junto ao FCVS que busca utilizar na liquidação deste passivo. (2) Reclamatórias trabalhistas movidas por ex-funcionários pleiteando, dentre outros itens, pagamento de horas extraordinárias, equiparação salarial e alegados prejuízos; (3) Ações envolvendo questões na área cível tais como rescisão e revisão de contratos, usucapião, reivindicatórias, cumprimento de termo de acordo judicial (TAJ) e outras. (4) Representa preponderantemente as questões relativas ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU. A Companhia e suas controladas estão em discussões dos valores do IPTU, visando a regularização através de acordos com as prefeituras. Contingências Possíveis: Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis, não foram registradas provisões. O montante estimado, com base no valor atualizado das causas, dessas contingências classificadas como de perdas possíveis, em 2025 é valor R\$ 143.187 (2024 é valor R\$ 160.850). 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO a) O Capital Social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 307.182 (R\$ 277.182 em 31 de dezembro de 2024), representado por 9.133.687 ações, sendo 3.152.764 ações Ordinárias Nominativas e 5.980.923 Ações Preferenciais Nominativas, sendo estas 5.950.327 da Classe "A" e 30.596 da Classe "B", será proposto em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 24 de abril de 2026 o aumento de Capital Social no valor R\$ 30.000, sem emissão de novas ações. b) Reserva legal – constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos. c) Reserva de lucros a realizar – constituída com base em lucros não realizados relativos aos efeitos na adoção inicial dos pronunciamentos técnicos do CPC traduzidos para normas brasi-

leiras contábeis (NBC) e IFRS em decorrência dos efeitos do valor justo das propriedades para investimento da Companhia e do resultado líquido positivo da equivalência patrimonial sobre investimentos em controladas e coligadas. A Companhia optou por constituir uma reserva de lucros a realizar, a qual é utilizada para absorver prejuízos ou pagar dividendos. Ajustes de avaliação patrimonial - constituída com base na avaliação de certos ativos imobilizados, ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. 9. DIVIDENDOS É garantida estatutariamente aos acionistas detentores de ações preferenciais classe B, dividendos equivalentes a 10% do lucro líquido. Os dividendos obrigatórios são calculados a razão no mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado, assegurando-se as ações preferenciais de classe A e B, o direito de dividendos 10% maior que o atribuído às ações ordinárias. Para o exercício de 2025, está sendo proposta a distribuição de 10% de dividendos prioritários sobre o lucro líquido, no montante de R\$ 7.733 aos acionistas detentores das ações preferenciais Classe "B", nos termos do Artigo 34 do Estatuto Social da Companhia, distribuição dos dividendos obrigatórios a razão de 25% sobre o lucro líquido ajustado, no montante de R\$ 19.333, o qual será destinado aos detentores das ações ordinárias e preferenciais Classe "A" e "B" e também está sendo proposta a distribuição integral dos dividendos recebidos pela Companhia de coligadas no montante de R\$ 44.508 que é o saldo da reserva de lucros a realizar, o qual será destinado aos detentores das ações ordinárias e preferenciais Classe "A" e "B". c) Os cálculos de formação de base dos dividendos estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Resultado do exercício	74.581	14.958
Reserva legal 5%	(3.730)	(748)
Realização ajuste avaliação patrimonial e resultado abrangente	6.480	11.103
Base cálculo do dividendo	77.331	25.313
Dividendo ações PNB (10%)	7.733	2.531
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	19.333	6.328
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	44.508	45.859
Total de dividendos	71.574	54.718
Proposta para distribuição de dividendos		
Dividendo ações PNB (10%)	7.733	2.531
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	19.333	6.328
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	44.508	45.859
Total dos dividendos propostos a pagar	71.574	54.718
Ações Ordinárias Nominativas	20.682	16.907
Ações Preferenciais Classe A	42.938	35.099
Ações Preferenciais Classe B	7.954	2.712

Extrato do relatório do auditor independente As demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.rihabitasul.com.br. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 23 de março de 2026, sem modificações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Péricles Pereira Druck – Presidente do Conselho	
Paulo Iserhard – Vice-Presidente	
Paulo Sérgio Viana Mallmann - Conselheiro	
Andrea Pereira Druck – Conselheira	
Carlos Fernando Couto de Oliveira Souto – Conselheiro	
Roberto Faldini – Conselheiro-Independente	
Carlos Berenhauser Leite-Conselheiro	
DIRETORIA	
José Roberto Mateus Junior – Diretor Presidente	
Bruno Costa de Jesus - Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores	
Daniela Mota Tojal – Diretor de Negócios, Estratégia e Gestão	
Marcelo Lima de Almeida – Contador SC-046771/O-0	

jornal da lei

Nesta semana, a coluna Espaço Vital será publicada excepcionalmente na quarta-feira

Empresas e política: quais são os limites legais no Brasil?

A linha tênue da liberdade de expressão nas relações de trabalho

/ LEGISLAÇÃO

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Em ano eleitoral, as disputas políticas se tornam ainda mais intensas. No Brasil, em que a polarização tem sido acirrada nos últimos anos, isso é cada vez mais visível. Nesse contexto, a relação entre pessoas e empresas passa a ser permeada de certos embates quanto a divergências partidárias. E a legislação busca traçar os limites entre os direitos individuais e coletivos.

É sobre esse tema que o juiz e pós-doutor em Direitos Fundamentais pela Universidade de Lisboa, Gilberto Schäfer, tem se debruçado recentemente. No livro “Discriminação Política e Ideológica: o caso

da relação médico-paciente”, lançado neste mês, o jurista aborda um episódio real para discorrer sobre os limites dos embates políticos no ambiente profissional. O caso em questão, ocorrido no Rio Grande do Sul, é o de uma médica que recusou atendimento a uma criança devido ao posicionamento político dos pais da paciente. Conduta que, conforme Schäfer, é ilegal.

“Estudei o caso à luz do direito da antidiscriminação. Conhecemos os critérios de discriminação proibidos na Constituição Federal de 1988, como sexo, religião, orientação sexual e origem. Mas não trata expressamente da discriminação por motivo político ou ideológico. Isso está no pacto de São José da Costa Rica, que é muito usado e tem um sistema interamericano,

que diz que as pessoas não podem ser discriminadas por opiniões políticas ou de qualquer outra natureza. Aí entram as convicções ideológicas”, explica o jurista.

No caso analisado há, ainda, uma agravante, de acordo com o estudioso: o da hipervulnerabilidade, conceito expresso no Código do Consumidor, segundo o qual o paciente está em desvantagem excessiva que impede o exercício pleno de seus direitos. Diante desse cenário, necessita-se de proteção jurídica reforçada. Principalmente, considerando que, pela Convenção de Proteção à Criança, o filho não pode ser discriminado por associação à ideologia ou preferência política dos pais.

“Tem uma regra específica no Código do Consumidor que é a vedação, a recusa de atendimento às



Juiz Gilberto Schäfer analisou a legislação em livro recém-lançado

demandas do consumidor na medida das disponibilidades do fornecedor. Em outras palavras, o fornecedor coloca um produto ou serviço no mercado e estabelece um preço, o consumidor que for lá comprar, tem direito a comprar. Tendo dinheiro para pagar, ele tem direito de compra. O fornecedor não pode se negar por qualquer critério de discriminação”. Ele ressalta que restringir o acesso a serviços ou produtos por razões políticas pode comprometer valores fundamentais da democracia.

Mas, em tempos de polarização, outros casos podem surgir: boicotes, vedações a funcionários, posicionamentos políticos-partidários de empresas em redes sociais... Nesse contexto, surgem dú-

vidas sobre o que é liberdade de expressão do empresário ou do consumidor e o que ultrapassa a fronteira da legalidade.

Segundo o especialista, companhias devem ter cuidado ao interferir em disputas eleitorais, especialmente por causa do seu poder econômico. O descumprimento, em alguns casos, pode levar a sanções da Justiça Eleitoral.

No Brasil, explica Schäfer, o Supremo Tribunal Federal já proibiu doações de empresas para campanhas eleitorais, justamente para evitar desequilíbrios no processo democrático. Por outro lado, empresas podem expressar valores institucionais, como posicionamentos ligados à inclusão social ou ao meio ambiente, desde que isso não represente interferência direta na disputa político-partidária.

No caso dos boicotes, o jurista considera que há diferenças na vedação a depender de como são organizados e colocados em prática. Nesse cenário, Schäfer defende que o mercado e as relações profissionais devem permanecer como espaços de convivência entre visões distintas, respeitando os limites estabelecidos pela legislação. A ideia, segundo ele, é garantir que a liberdade de expressão e de posicionamento político não se transforme em prática discriminatória, preservando princípios essenciais da democracia, como a tolerância e o respeito à diversidade de ideias.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	4,17
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 20/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.261,00	337.745	5.337,50	-	5.296,50	-
Mai/2026	5.340,00	405	5.360,00	-	5.360,00	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 20/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,65	368.359	14,656	-	14,644	-
Mai/2026	14,64	139.739	14,65	-	14,649	-
Jun/2026	14,525	137.453	14,592	-	14,582	-
Jul/2026	14,45	1.564.053	14,58	-	14,565	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	95,92
WTI/Nova Iorque/Mai	88,13

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
23/03	5,2402	5,2407	-1,29%
20/03	5,3082	5,3092	+1,79%
19/03	5,2146	5,2156	-0,59%
18/03	5,2463	5,2468	+0,9%
17/03	5,1990	5,2000	-0,57%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3000	5,4300
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,2000	6,3250
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,3000	7,5000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

23/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 371.252,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,84
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
20/03	364.703
19/03	365.477
18/03	367.418
17/03	368.388
16/03	368.735
13/03	368.267

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
GI (Galpão Industrial)		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 16/03/2026 a 20/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	55,52	62,00
Boi para abate	kg vivo	10,40	11,45	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,86	14,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	144,50	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,88	2,01	2,20
Milho	saco 60 kg	56,00	57,55	62,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,57	125,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,39	6,80
Trigo	saco 60 kg	54,00	56,83	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,07	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/03	24/03	25/03	26/03	27/03
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6702	0,6702	0,6702
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	23/03	24/03	25/03	26/03	27/03
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6702	0,6702	0,6702

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%	Mês	%
Mar/2026	9,19	Mar/2026	7,72
Fev/2026	9,19	Fev/2026	7,75
Jan/2026	9,19	Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%**

Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,64

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,12
Banco do Brasil	8,17
Banrisul	7,87
Safra	-
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,17
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,45

Período: 02/03/2026 a 06/03/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Com foco em Trump, Ibovespa sobe 3,24%, perto dos 182 mil

No mês, a B3 ainda recua 3,63%, moderando o ganho do ano a 12,91%

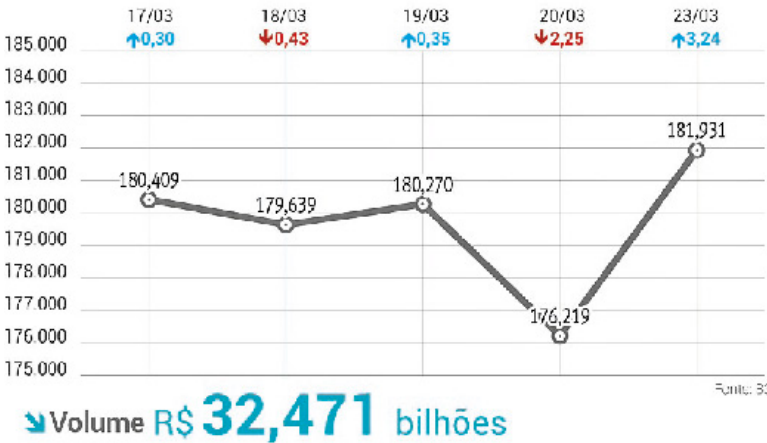
/ MERCADO FINANCEIRO

Nas idas e vindas em torno da percepção de risco sobre o Oriente Médio, a promessa do presidente do EUA, Donald Trump, de uma trégua de cinco dias no conflito com o Irã - ao menos no que diz respeito a ataques à infraestrutura de energia - resultou em descompressão nos preços do petróleo nesta abertura de semana, com queda nos juros futuros e avanço para as bolsas. Na B3, o Ibovespa subiu 3,24%, ontem, aos 181.931,93 pontos, tendo alcançado no melhor momento do dia os 182.973,41 pontos. Em relação ao nível de abertura (176.220,82), correspondente à mínima da sessão, o Ibovespa reconquistou nesta segunda 5,7 mil pontos.

No mês, o índice da B3 ainda recua 3,63%, moderando o ganho do ano a 12,91%. O giro financeiro desta segunda-feira ficou em R\$ 32,4 bilhões. Em Nova York, Dow Jones +1,38%, S&P 500 +1,15% e Nasdaq +1,38%. Refletindo também a relativa suavização da percepção de risco, o dólar caiu nesta segunda 1,29%, a R\$ 5,2407. Em Londres, o Brent para junho fechou em baixa de 9,86% (US\$ 10,49), a US\$ 95,92.

Com petróleo Brent abaixo do limiar de US\$ 100 por barril

Fechamento



em Londres, nos contratos futuros mais líquidos, as ações de Petrobras não acompanhavam o ritmo das demais blue chips na B3, mas ganharam ímpeto do meio para o fim da tarde, com a ON em alta de 0,68% e a PN, de 0,79% no fechamento. No mês e no ano, a ON e a PN da estatal avançam com intensidade: a primeira com ganhos de 18,61% e 55,60%, pela ordem, e a segunda, de 17,04% e 49,35%. Entre as demais ações de primeira linha, Vale PN subiu nesta segunda 2,57% e o avanço entre os bancos chegou a 3,98% (Bradesco ON) e a 4,72% (BTG Unit) no encerramento.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, MBRF (+14,34%), Localiza

(+10,43%) e Vamos (+9,72%). No lado oposto, apenas uma ação: Prio (-2,84%). Em porcentual, o ganho do Ibovespa nesta segunda-feira foi o maior desde 21 de janeiro (+3,33%). Foi também o melhor nível de fechamento desde 11 de março, então perto dos 184 mil pontos.

Apesar do sinal bem recebido pelo mercado na postagem de Trump, outras notícias do dia contradizem a percepção de que o conflito esteja caminhando para uma distensão imediata. Israel, por exemplo, decidiu restringir as operações no Aeroporto Ben Gurion, em Tel Aviv, reduzindo o fluxo para um voo por hora, em meio à escalada de tensões com o Irã.

Mediana de IPCA 2026 passa de 4,10% para 4,17%, aponta Focus

/ BOLETIM FOCUS

A mediana do relatório Focus para o IPCA de 2026 subiu de 4,10% para 4,17%, em meio às incertezas com a guerra no Oriente Médio e à disparada nos preços do petróleo. A taxa está 0,33 ponto porcentual abaixo do teto da meta, de 4,50%. Há um mês, era de 3,91%.

Considerando apenas as 97 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida subiu de 4,12% para 4,17%.

A projeção para o IPCA de 2027 seguiu em 3,80% pela 2ª semana consecutiva. Há um mês, também era de 3,80%, mas oscilou durante o período. Considerando apenas as 94 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida aumentou de 3,80% para 3,81%.

O Banco Central prevê que o IPCA irá encerrar 2026 com alta de 3,9% e espera que a inflação acumulada em 12 meses chegará a 3,3% no horizonte relevante, atualmente localizado no terceiro trimestre de 2027. A trajetória consta no comunicado da reunião de março do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada na última quarta-feira, 18.

A partir de 2025, a meta de inflação passou a ser contínua, com base no IPCA acumulado em 12 meses. O centro é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. Se a inflação ficar fora desse intervalo por seis meses consecutivos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

No Focus desta segunda-feira, a projeção para o IPCA de 2028 subiu de 3,50% para 3,52%. Há um mês, era de 3,50%. Para o IPCA de 2029, permaneceu em 3,50, pela 29ª semana seguida.

A mediana do relatório Focus para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 também aumentou levemente, de 1,83% para 1,84%. Um mês antes, era de 1,82%. Considerando apenas as 59 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa aumentou de 1,84% para 1,85%.

O Banco Central aumentou sua estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano, de 2,0% para 2,3%, no Relatório de Política Monetária (RPM) do quarto trimestre. Segundo a autarquia, a elevação refletiu a revisão nas séries históricas das Contas Nacionais Trimestrais (CNT), que afetou, especialmente, o crescimento da agropecuária no primeiro semestre, e um resultado do terceiro trimestre ligeiramente acima do esperado.

Já a estimativa intermediária do Focus para o crescimento da economia brasileira em 2027 seguiu em 1,80% pela 12ª semana consecutiva. Considerando só as 56 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, também permaneceu em 1,80%.

As medianas para o crescimento do PIB de 2028 e 2029 permaneceram em 2,00%, pela 106ª e 53ª semana seguida, respectivamente.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncodínicas do Brasil Serviços Médicos SA	2,450	+57,05%
Revee SA	0,870	+27,94%
Desktop SA	17,750	+23,26%
Diagnósticos da América S.A. Pfd	3,64	+16,67%
Armac Locacao Logística e Serviços SA	5,160	+16,22%
(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa		
(\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Sequoia Logística e Transportes SA	0,260	-7,14%
Grupo Toky SA	0,390	-7,14%
Bombril S.A.	1,30	-7,14%
Sondotecnica Engenharia de Solos S.A.	51,33	-6,69%
Cyrela Brazil Realty SA	3,97	-5,25%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa		
(\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M		
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2		
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA	46,03	+0,79%
Raizen SA	0,560	+1,82%
B3 SA	17,26	+6,61%
Cosan S.A.	5,35	+4,90%
Minerva S.A.	3,96	+8,79%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+3,08%
Petrobras PN	+0,88%
Bradesco PN	+3,82%
Ambev ON	+2,42%
Petrobras ON	+0,66%
MBRF SA ON	15,18%
Vale ON	+2,69%
Itausa PN	+3,82%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+1,38	+1,38	-0,24	+1,22	+0,81	-0,74	-6,49
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,79	+1,04	-3,48	-3,54	+1,93	-3,63	-4,19

CGU abre processo que pode levar à expulsão de servidores do BC

Órgão também deverá pedir a abertura de um processo por corrupção ativa contra Daniel Vorcaro

/ CASO MASTER

A Controladoria-Geral da União (CGU) abriu processo contra o ex-diretor de Fiscalização do Banco Central, Paulo Sérgio Neves de Souza, e o ex-chefe do departamento de Supervisão Bancária, Belline Santana. Os dois são investigados por suspeita de facilitar os interesses do Banco Master no órgão regulador do setor bancário.

Segundo duas pessoas a par das investigações, as provas encontradas no processo de sindicância aberto pelo BC devem levar à expulsão dos servidores do quadro funcional da autarquia.

A defesa de Paulo Sérgio disse que, por ora, aguarda a manifestação da CGU para abertura do prazo para defesa e contraditório. A reportagem acionou os advogados de Belline Santana na manhã de ontem, mas não teve retorno até a publicação desta reportagem.

As portarias determinando a abertura do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) foram publicadas nesta segunda no Diário Oficial da União. Como o processo é sigiloso, as portarias não citam o nome dos funcionários do BC. Os processos têm prazo de 60 dias para se-

rem finalizados.

A CGU também poderá pedir a abertura de um processo por corrupção ativa contra o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, já que o Master foi liquidado pelo BC no ano passado.

Paulo Sérgio e Belline são investigados pela Polícia Federal e devem responder criminalmente pela participação no esquema montado por Daniel Vorcaro. Segundo um investigador, eles podem, inclusive, fazer uma delação premiada.

Paulo Sérgio é suspeito de ter manipulado informações sobre a atuação do Master quando chefiava a área de Fiscalização, na gestão de Roberto Campos Neto, para afastar suspeitas da cúpula do órgão e driblar investigações internas.

Segundo relato feito à reportagem por duas pessoas com conhecimento do assunto, Paulo Sérgio fornecia dados incorretos à diretoria do BC sobre o balanço do Master e minimizava as queixas de banqueiros rivais sobre o modelo de negócio agressivo da instituição.

Paulo Sérgio atuou como diretor de Fiscalização da autoridade monetária entre 2017 e 2023 e, depois disso, assumiu o posto de chefe-adjunto do departa-



Servidores são investigados pela participação do esquema do Banco Master

mento de Supervisão Bancária.

Um episódio que chamou a atenção de um desses interlocutores trata das carteiras de crédito para pessoas jurídicas. Entre 2022 e 2023, quando era diretor do BC, Paulo Sérgio recebeu de Roberto Campos Neto a incumbência de verificar carteiras de crédito de empresas e fundos

ligados ao banco de Vorcaro e visitar algumas dessas companhias para checar as operações.

Depois de conduzir o estudo solicitado pelo então presidente do BC, Paulo Sérgio levou à diretoria colegiada a convicção de que as empresas tinham negócios genuínos e que não havia motivo para preocupação.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	PIS/Pasep	Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
25/03	IPI	Máquinas, Aparelhos e Material de Transporte, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

con.te
ESPAÇO CORPORATIVO

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Trump anuncia trégua temporária entre EUA e Irã

Presidente diz que acordo com os iranianos pode sair em até cinco dias

/ ORIENTE MÉDIO

O conflito no Oriente Médio chegou ao 24º dia com ataques que deixaram partes de Teerã sem eletricidade, após uma série de explosões relatadas por agências locais. O cenário, entretanto, sofreu uma guinada na manhã de ontem, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar o adiamento de ataques militares contra usinas de energia e infraestrutura energética iranianas.

Segundo o líder americano, EUA e Irã tiveram conversas produtivas nas últimas horas e um acordo poderia ser fechado “em cinco dias ou menos” e que o país persa “deseja muito chegar a um acordo”. Minutos depois da publicação da postagem, feita pelo mandatário americano nas redes sociais, os preços do petróleo caíram acentuadamente.

Em breve entrevista por telefone com a apresentadora Maria Bartiromo, na Fox Business, o republicano afirmou que as negociações sobre um acordo com Teerã ocorreram na noite de domingo e contaram com a participação dos enviados Jared Kushner e Steve Witkoff e de seus homólogos. Perguntado sobre relatos da mídia iraniana de que os diálogos entre os países não aconteceram, Trump respondeu que “é difícil conseguir informações lá, pois estamos bombardeando boa parte da estrutura deles”.

O prazo de 48 horas dado por Trump para que o Irã abra comple-



SAUL LOEB/AFP/IC

Líder americano afirmou que as nações tiveram conversas produtivas

tamente e sem ameaças o Estreito de Ormuz seria encerrado na manhã de ontem. Antes do fim, entretanto, o presidente anunciou a trégua por cinco dias nos ataques militares contra usinas de energia e infraestrutura energética do Irã.

Soma-se a este contexto que o exército de Israel anunciou novos ataques contra Teerã, onde as agências de notícias iranianas relataram explosões. “O exército israelita lançou uma vasta onda de ataques contra as infraestruturas do regime terrorista iraniano em Teerã”, anunciou o exército em comunicado no Telegram.

Ainda nesta segunda, o Kremlin afirmou que qualquer ataque dos EUA à usina nuclear iraniana construída pela Rússia poderia desencadear consequências “irreparáveis”. Questionado sobre a advertência de Trump de

“aniquilar” as usinas nucleares do Irã caso o país não abra completamente o Estreito de Ormuz, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que a situação “catastroficamente tensa” na região só poderia ser resolvida por meios políticos e diplomáticos.

O Conselho de Defesa do Irã ameaçou implantar minas navais em todo o Golfo Pérsico caso ocorra uma invasão terrestre. O comunicado foi divulgado em meio à crescente preocupação em Teerã com a possível chegada de fuzileiros navais americanos à região.

Os EUA têm tentado reabrir o Estreito de Ormuz. Os fuzileiros navais poderiam desembarcar para tomar ilhas ou território no Irã em apoio a essa missão. Israel também sugeriu que uma operação terrestre poderia fazer parte da guerra.

Irã diz que vai bombardear ‘todo Golfo Pérsico’ se for invadido pelos EUA

O Conselho de Defesa do Irã afirmou ontem que vai “minar todo o Golfo Pérsico” se uma invasão ameaçada pelos Estados Unidos acontecer no país. Ameaça de retaliação acontece porque EUA estariam tentando dominar uma ilha a 24 km da costa do Irã. Segundo a agência de notícias Associated Press, um dos novos alvos americanos é a ilha de Kharg, que tem tanques de armazenamento de petróleo.

“Qualquer tentativa do inimigo de atacar as costas ou ilhas do Irã levará à minagem de todas as vias de acesso”, disse o Conselho de Defesa. O país também ameaçou minar usinas de abastecimento do Golfo Pérsico, o que prejudicaria o fornecimento de água e luz para a região.

Após a ameaça, o governo iraniano divulgou uma lista de alvos prioritários nos países vizinhos, que inclui uma usina nuclear nos Emirados Árabes Unidos. A lista foi divulgada pela agência de notícias Fars. Além de ameaçar as principais fontes de abastecimento e energia, o Irã também ameaçou as linhas de comunicação na região. As bravatas acontecem durante o aumento da preocupação de Teerã com a presença de fuzileiros navais na região.

As declarações do governo iraniano são consideradas uma

resposta ao ultimato que o presidente dos EUA, Donald Trump, deu no sábado. O republicano deu o prazo de 48 horas para o Irã liberar o Estreito de Ormuz, passagem responsável pelo trânsito de 20% do petróleo mundial. Caso o canal não seja liberado em dois dias, Trump disse que vai “atacar e destruir completamente” as usinas de energia iranianas. Nesta segunda, Israel lançou uma nova onda de ataques a Teerã, confirmando o avanço contra “alvos de infraestrutura”, sem detalhar os danos causados.

Ofensivas do Irã persistem, apesar das declarações recentes de Trump. Após o ultimato do presidente norte-americano, o Exército iraniano ameaçou atacar a infraestrutura dos EUA no Golfo Pérsico. “Se a infraestrutura iraniana de combustível e energia for violada pelo inimigo, toda a infraestrutura de energia, tecnologia da informação e dessalinização dos Estados Unidos e do regime na região será atacada”, avisou um porta-voz iraniano.

O Irã já fez uma série de ataques a nações vizinhas desde o começo da guerra. A justificativa do Irã para atacar países do golfo é a presença de bases militares dos Estados Unidos na região. Entre os alvos já atacados estão o Kuwait, Qatar e os Emirados Árabes Unidos.

Avião cai na Colômbia com 125 militares a bordo

/ AMÉRICA DO SUL

Um avião do Exército da Colômbia com 125 militares a bordo caiu ontem ao decolar de Puerto Leguízamo, no Sul da região amazônica do país, perto com da fronteira com o Peru. O major-general Fernando Silva (equivalente a general de divisão no Brasil) afirmou inicialmente que o avião tinha 114 passageiros e 11 tripulantes, com 48 feridos resgatados dos destroços da aeronave, um Hercules C-130 da Lockheed Martin. Algumas horas depois, o presidente do país, Gustavo Petro, anunciou em publicação no X que havia 1 morto e 77 feridos que foram levados a

um hospital.

O ministro da Defesa, Pedro Sánchez, lamentou o ocorrido na rede social X e afirmou que “todos os protocolos de atendimento às vítimas e às suas famílias foram ativados, assim como a investigação correspondente”. Depois prosseguiu: “É um evento profundamente doloroso para o país. Que nossas orações acompanhem e aliviem, em alguma medida, essa dor.”

Os aviões Hercules C-130 foram lançados pela primeira vez na década de 1950, e a Colômbia adquiriu seus primeiros modelos no final dos anos 1960. Mais recentemente, o país modernizou algumas aeronaves mais anti-

gas com modelos mais novos enviados pelos Estados Unidos, sob uma lei que permite a transferência de equipamentos militares usados ou excedentes.

Um porta-voz da Lockheed Martin afirmou que a empresa expressou suas condolências aos afetados pelo acidente e que está comprometida em ajudar a Colômbia na investigação do incidente.

No final de fevereiro, outro Hercules C-130, pertencente à Força Aérea Boliviana, caiu na cidade de El Alto, por pouco não atingindo um quarteirão residencial. Mais de 20 pessoas morreram no incidente e outras 30 ficaram feridas.

Papo Amigo
A reunião-almoço

REUNIÃO-ALMOÇO DA ADCE

PALESTRANTE:

SORAIA

HANNA

DATA

26 MAR

11H:15 MISSA;
12H PALESTRA - ALMOÇO

R\$ 65,00
PACAMENTO NO LOCAL

Confirme presença via whatsapp:

51 99300.4085

LOCAL: IGREJA SÃO MANOEL,
AV. LUCAS DE OLIVEIRA, 711

*Estacionamento ao lado, na rua da Liberdade.

PATROCINADORES

CDL PCA

CIEE RS

Sicredi

PUCRS

CO-ORGANIZAÇÃO:

adce

ADCE

ADCE

ADCE

ADCE

ADCE

APOIO:

CRITÉRIO

Jornal do Comércio

Apostila

política



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Alerta ao setor de reciclagem



TÂNIA MEINERZ/JC

O deputado federal gaúcho Carlos Gomes (Republicanos, foto) alerta para os riscos que a redução de incentivos à indústria de reciclagem pode trazer à cadeia produtiva do setor. Segundo ele, “a medida pode afetar diretamente cooperativas e milhares de trabalhadores que dependem da atividade como fonte de renda”.

Risco de queda na demanda

O parlamentar destacou que a falta de estímulos pode levar a indústria a substituir o uso de materiais recicláveis por matérias-primas virgens, reduzindo a demanda pelos produtos coletados pelas cooperativas.

Defesa de ajustes na reforma

O deputado Carlos Gomes defende que a regulamentação da reforma tributária considere as especificidades do setor e propõe a revisão das regras durante o período de transição. O deputado também cobra que o governo federal amplie o debate com o Congresso Nacional, alertando que o enfraquecimento da cadeia da reciclagem pode resultar em impactos econômicos e retrocessos sociais.

Congresso acelera antes das eleições

Com pauta social avançando e temas estruturais travados, Brasília entra na corrida contra o calendário eleitoral. O Congresso Nacional entrou no modo sobrevivência política em 2026: votar o que rende voto agora, e empurrar o que dá desgaste para depois das eleições, quando, na prática, nada anda mais.

Só temas de consenso

Na Câmara dos Deputados, a pauta da semana mostra essa escolha. Projetos de apelo social, proteção às mulheres, combate à violência e regulamentações pontuais, avançam com rapidez. São temas de consenso, baixo custo político e alto retorno eleitoral.

Evitar confronto

Mas o que realmente pesa segue travado. Nos bastidores, deputados admitem que a orientação é evitar confronto. “Ninguém quer desgaste a seis meses da eleição”, resume um parlamentar gaúcho. A estratégia atinge tanto a base quanto a oposição. Enquanto isso, a fila cresce: 73 vetos presidenciais aguardando análise e mais de 20 medidas provisórias paradas. Um congestionamento que expõe não apenas lentidão, mas a fragilidade da articulação política do governo.

Jornada de trabalho

No eixo econômico, pouco avança. A redução da jornada de trabalho, defendida pelo senador Paulo Paim (PT), segue sem consenso. Já o senador Luis Carlos Heinze (PP) pressiona por pautas do agronegócio, enquanto o deputado federal Pompeo de Mattos (PDT), insiste em projetos de forte apelo social.

Mercado privado de precatórios tende a registrar aquecimento

Adesão de novas empresas ao programa está aberta até 15 de abril

/ CONTAS PÚBLICAS

Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

O Acordo Gaúcho - programa que autoriza empresas gaúchas a usar precatórios para abater até 75% das multas e 60% das dívidas junto à Fazenda estadual - deve aquecer o mercado privado de precatórios no Rio Grande do Sul. Além disso, a mudança no índice de correção dos precatórios e a conjuntura econômica favorável pode estimular a venda desses papéis.

De um lado, o programa estadual estimula empresas a comprar títulos da dívida dos 84.471 precatórios gaúchos. Ao todo, a dívida do Estado com precatórios soma mais de R\$ 17 bilhões. A dívida das empresas com a Fazenda estadual gira em torno de R\$ 42,6 bilhões.

De outro, a conjuntura econômica favorece à venda dos precatórios. Primeiro, a Emenda à Constituição (PEC) 136 - aprovada no Congresso Nacional em 2025 - derrubou o prazo para a União, os Estados e os municípios quitarem suas dívidas com precatórios até 2029.

Além disso, a emenda mudou o indexador da dívida com os precatórios. Antes, os valores eram corrigidos pela Selic (que atualmente está em 14,75% ao ano) - o que gerava um rendimento bem acima da inflação. Pelas novas regras, a dívida será corrigida pelo IPCA (aproximadamente 4,26% em 2025) mais 2%.

Apesar de a emenda estar sendo questionada no Supremo Tribunal Federal (STF) em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, o advogado tributarista e

sócio-líder do Banco Fiscal, Pedro Schuch, lembra que as regras estão valendo. O Banco Fiscal é uma das principais entidades especializada na compra e venda de precatórios no Rio Grande do Sul.

“Os precatórios já estão sendo corrigidos pelo IPCA. Então, há uma queda drástica da rentabilidade. Embora agora seja corrigido pela inflação, existe um custo de oportunidade gigantesco, porque (o precatório) poderia vender seu precatório e botar o dinheiro no mercado financeiro. Se ele recebesse a Selic, já valeria a pena. Então, perde a atratividade ficar com um precatório na mão. Isso aquece o mercado”, analisou Schuch.

Conforme o líder do Banco Fiscal, o mercado privado comercializa os precatórios com 50% de deságio. Entretanto, o pagamento é feito à vista.

O programa Acordo Gaúcho foi aprovado na Assembleia Legislativa em 2024, prevendo descontos e prazos alongados para o pagamento de débitos em discussão judicial ou inscritos na dívida ativa do Estado. Em 2025, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) publicou no Diário Oficial do Estado (DOE) dois editais com as regras para a adesão.

Atualmente, está vigente o segundo edital - que prevê a adesão de novas empresas ao programa até 15 de abril. Essa rodada de negociação é destinada às empresas com “débitos de difícil recuperação ou irreversíveis”. Isso inclui empresas que devem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS) ou outros tributos.

O texto menciona três tipos de “débitos de difícil recuperação ou irreversíveis”: primeiro, as dívidas de empresas em processo



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Pedro Schuch, do Banco Fiscal, diz que deságio é praticado a 50%

de recuperação judicial, liquidação judicial, liquidação extrajudicial, falência; segundo, as dívidas de empresas atingidas direta ou indiretamente pela catástrofe climática dos meses de abril e maio de 2024; e, por fim, o passivo de empresas que não possuam inscrições ativas no Cadastro Geral de Contribuintes de Tributos Estaduais - CGC/TE a partir de 31 de dezembro de 2024.

As empresas que se encaixam em alguma dessas três situações terão acesso a duas modalidades de renegociação. A primeira é destinada às empresas que pretendem usar apenas dinheiro para colocar em dia seus débitos. Nessa opção, há a previsão de descontos nas multas e juros, além do parcelamento em até dez vezes.

A segunda modalidade é destinada às empresas que planejam pagar suas dívidas usando dinheiro e precatórios. Nesse caso, há a possibilidade de abater até 60% do débito com precatórios do Executivo, autarquias ou fundações gaúchas. Também está previsto o parcelamento em até 10 vezes.

PGR se manifesta a favor da prisão domiciliar de Bolsonaro

/ JUSTIÇA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou ontem a favor do pedido de prisão domiciliar protocolado pela defesa de Jair Bolsonaro (PL). O ex-presidente precisou ser transferido para um hospital em 13 de março após passar mal. Ele foi diagnosticado com um quadro de broncopneumonia.

“Ao ver da Procuradoria-Geral da República, está positivada a necessidade da prisão domiciliar, ensejadora dos cuidados indispensáveis ao monitoramento, em tempo integral, do estado de saúde do ex-presidente, que se acha, comprovadamente, sujeito a súbitas e imprevisíveis alterações perniciosas de um momento para o outro”, escreveu o procurador-geral, Paulo Gonet.

Na quarta-feira passada, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, pediu ao hospital DF Star, onde Bolsonaro está internado, informações sobre o quadro clínico do ex-presidente. A instituição enviou ao ministro os boletins médicos e um prontuário completo. O ex-presidente recebeu alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e foi transferido ontem para um quarto do hospital.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Ratinho Jr desiste da disputa interna para vaga ao Planalto

Governador do Paraná era tido como favorito para ser indicado pelo PSD



Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O governador do Paraná Ratinho Jr decidiu concluir seu mandato até dezembro deste ano. Portanto, ele deixa de participar da discussão interna do PSD, que escolherá um candidato disposto a concorrer às eleições presidenciais deste ano. Isso pode aumentar as chances do governador do RS, Eduardo Leite, na corrida ao cargo.

“A decisão de Ratinho foi tomada na noite de domingo, após profunda reflexão com sua família. O fato foi levado ao conhecimento do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, nesta segunda”, informa a assessoria nacional do PSD. “Ratinho está convicto de que deve manter o compromisso selado com os paranaenses nas eleições de 2018 e não pode interromper o projeto que tem garantido o ciclo de crescimento econômico do Paraná”, segue a nota, que informa ainda que o governador do Paraná continuará à disposição do PSD.

Ratinho Jr foi eleito com quase 70% dos votos válidos em 2022. Ao encerrar em dezembro o mandato, Ratinho Júnior pretende voltar ao setor privado e presidir o Grupo de Comunicação criado pelo pai, o apresentador Ratinho.

Neste fim de semana, no ato



ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Paranaense decidiu concluir o mandato à frente do Executivo estadual

de filiação de prefeitos e deputados ao PSD, no auditório da Fecomércio, em Porto Alegre, Leite se dirigiu ao presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab – que acompanhou o evento – para dizer que pode levar o PSD à vitória se for escolhido como candidato ao Planalto.

“Se me deixarem com a bola no pé, eu entro em campo com energia, dando o sangue, para ganhar essa eleição. Quero, sim, debater o futuro do Brasil, para mostrar que somos capazes não apenas de ganhar a eleição, mas também de levar esse país para onde ele merece estar. Presidente Kassab, se eu puder ser o candidato (à presidência), vou dar o sangue e a melhor energia para ser o melhor candidato e o melhor presidente”, disse Leite sob os aplausos dos deputados, prefeitos, vices e a militância do PSD gaúcho presentes no evento.

No final da tarde, Leite se ma-

nifestou pela rede social X. “Recebi com respeito e admiração a manifestação do governador Ratinho Jr. sobre sua decisão de permanecer como governador até o final do seu mandato, abrindo mão de disputar a presidência neste ano. Um dos melhores governadores do País, sabe melhor do que nenhum de nós as razões que o levam a esta decisão, e nos cabe apoiá-lo e desejar que tenha ainda mais sucesso daqui pra frente. De minha parte, reafirmo aqui minha disposição de liderar este projeto de um centro democrático que ofereça aos brasileiros um novo caminho de união, esperança e futuro. O PSD pode ganhar estas eleições, e estou pronto e com muito energia para estar à frente desta alternativa diferente e fora da polarização. Tenho certeza que seremos muito ajudados nessa missão pelo governador Ratinho Jr.”

Zucco e aliados confirmam ato de pré-campanha com Flávio Bolsonaro

O pré-candidato ao governo do RS, deputado federal Zucco (PL), reuniu pela primeira vez, na manhã de ontem, o seu conselho político de pré-campanha com os presidentes de partido que já confirmaram apoio. Todos estiveram presentes: os deputados federais Giovani Cherini (PL), Covatti Filho (Progressistas) e Carlos Gomes (Republicanos), além de Everton Braz (Podemos) e Marcelo Slaviero (Novo), consolidando a articulação política do grupo para o processo eleitoral de 2026.

Um dos principais temas do encontro foi a organização do evento oficial de lançamento da pré-candidatura de Zucco ao governo do Estado, marcado para o dia 11 de abril, em Porto Alegre. A programação contará com a presença do pré-candidato do PL à presidência, senador Flávio Bolsonaro, e pretende reunir lideranças e apoiadores de todas as regiões do Estado, representando os cinco partidos aliados, além de simpatizantes da aliança e das candidaturas de Zucco e Bolsonaro.

O grupo também definiu a realização de pelo menos 10 encontros regionais para ouvir especialistas de diferentes segmentos, além de lideranças de entidades e comunitárias,

com o objetivo de levantar as principais demandas que irão subsidiar o plano de governo de Zucco. A caravana se chamará “Força Gaúcha”, tendo como slogan “É o povo que faz o Rio Grande”.

As agendas serão organizadas em três turnos e incluirão, ainda, visitas a veículos de comunicação e mobilizações partidárias. Entre os municípios já mapeados estão Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria, Passo Fundo e Bagé. A coordenação do plano de governo estará a cargo do secretário de Educação de Porto Alegre e ex-prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal (PL).

Zucco aproveitou a reunião para agradecer o apoio dos partidos aliados e destacar a relevância da presença de cada sigla, tanto pelos valores compartilhados quanto pela contribuição histórica de cada uma para o Rio Grande do Sul. “É uma alegria contar com cada uma dessas siglas nesta jornada de escuta, diálogo e muito trabalho. Mais do que uma aliança, formamos uma união em torno de um projeto de coragem e atitude para retomar o protagonismo que o Rio Grande vem perdendo a cada ano”, afirmou o pré-candidato.



MATEUS RAUGUST/DIVULGAÇÃO/JC

Zucco reuniu conselho político para definir primeiras agendas no RS

Zema renuncia em MG com ataques ao governo Lula

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), renunciou ao cargo neste domingo com um discurso marcado por críticas ao governo Lula (PT) e promessas de acabar com o que chamou de “farra da corrupção”. “Ninguém aguenta mais a farra da corrupção, ninguém aguenta mais viver com medo, ninguém aguenta mais a conta não fechar no fim do mês. Não importa o quanto o brasileiro batalhe, o Brasil está sendo destruído por esse governo que está lá em Brasília”, discursou o governador em frente ao Palácio Tiradentes.

Zema é pré-candidato à Presidência da República, mas ainda não decolou nas pesquisas – no

cenário mais provável do último Datafolha, tinha 4%, contra 38% de Lula, 32% de Flávio Bolsonaro e 7% de Ratinho Júnior.

O governador de MG passou o cargo para seu vice, Mateus Simões (PSD). Ele vai concorrer à sucessão estadual e tenta atrair o PL e representantes do bolsonarismo para seu palanque.

Na semana passada, Simões disse à Folha que um eventual cenário em que Zema integrasse a chapa de Flávio Bolsonaro (PL) como vice ao Planalto poderia contribuir com sua campanha à reeleição. Mas reconheceu que a articulação é complexa e vai além de Minas Gerais.



DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Romeu Zema é pré-candidato à presidência pelo Partido Novo

TSE manda reverter a cassação de prefeito e vice de Viamão

/ JUSTIÇA ELEITORAL

A ministra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Estela Aranha reverteu a decisão que cassava os mandatos do prefeito e vice de Viamão, Rafael Bortoletti (PSDB) e Maninho Fauri (PSDB), respectivamente.

Em dezembro de 2025, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul havia determinado a cassação dos dois mandatos.

Bortoletti retornou ontem ao

cargo. As eleições suplementares, que já estavam marcadas para ocorrer no município no dia 12 de abril, com quatro candidatos definidos, foram canceladas.

A justificativa para a cassação da chapa pelo TRE foi de abuso do poder político e econômico, quando o prefeito compareceu à inauguração de obra pública, em 14 de setembro de 2024, que contou “com realização de show que beneficiou os demandados e resultou em desequilíbrio no pleito eleitoral”.

Entre Angola e Porto Alegre, a vida que Kanhanga construiu

Artista chegou à cidade em 2005, formou família e não tem planos de ir embora

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Na semana em que Porto Alegre completa 254 anos, o Jornal do Comércio volta o olhar para quem ajuda a construir a cidade sem ter nascido nela. Vindos de outros países, estados e municípios, esses personagens encontraram na Capital um lugar de recomeço, trabalho, afeto e pertencimento. Ao contar suas trajetórias, a série também revela uma Porto Alegre múltipla, atravessada por encontros, contrastes e transformações vistas por quem aprendeu, aos poucos, a chamá-la de casa. No cenário econômico, até dezembro de 2025, 4.717 imigrantes estavam em vagas formais de trabalho na Capital. Com isso, a reportagem irá contar histórias de pessoas do Exterior, do interior do País e do Estado que escolheram Porto Alegre para viver.

Quando deixou Angola, em 2005, Geraldino Canhanga do Carmo da Silva carregava um plano simples, embora exigente: estudar, se formar e voltar. A passagem por Porto Alegre, viabilizada por uma bolsa de estudos no Centro Universitário Metodista (IPA), parecia ter data para terminar. Tinha pouco mais de 20 anos e uma rota (intercontinental) traçada com clareza.

Duas décadas depois, aos 43 anos, o retorno está longe de ser prioridade. A cidade que era destino provisório se transformou no lugar onde ele construiu quase toda a vida adulta. “Eu cheguei aqui com 20 para 21 anos. Hoje tenho 43. Então, praticamente me formei como homem aqui”, conta.

O plano não foi abandonado - foi ampliado. Antes mesmo de sair de Angola, Kanhanga já estava ligado à cultura hip-hop. O curso de Administração era parte do cami-

nho, mas não o único. Ao concluir a graduação, decidiu permanecer e investir no que, até então, era sonho. “Eu já vinha da cultura do rap e tinha o desejo de lançar um disco. Quando terminei a faculdade, decidi seguir isso aqui em Porto Alegre”, recorda.

A escolha abriu um percurso que extrapolou a música. Ao longo dos anos, ele passou a atuar como escritor, palestrante, mentor e produtor cultural. O nome artístico, Kanhanga, deixou de ser apenas assinatura para se tornar síntese de identidade - construída entre as referências de origem e as experiências vividas na Capital.

Hoje, é uma das vozes mais ativas na pauta imigrante no Estado. Está à frente da Casa dos Imigrantes e Refugiados, espaço que acolhe pessoas de diferentes nacionalidades. O protagonismo, no entanto, não foi planejado. Surgiu de uma urgência escancarada durante a pandemia.

“Começaram a chegar muitos casos de imigrantes em situação de vulnerabilidade. Pessoas que tinham recém-chegado, não falavam a língua, não tinham trabalho, nem rede de apoio.” Diante da demanda crescente, ele e outros voluntários organizaram, em 2020, uma campanha que arrecadou cerca de R\$ 11 mil para a compra de alimentos, itens de higiene e máscaras.

O que começou como resposta emergencial ganhou forma. Primeiro, dentro da Associação dos Angolanos. Depois, com a criação da Casa dos Imigrantes e Refugiados, que ampliou o atendimento para além de uma comunidade específica. “A gente precisou estruturar para dar conta”, lembra.

Essa é primeira matéria da série que celebra os 254 anos de Porto Alegre pelos olhos de quem não é daqui



Usina do Gasômetro é o lugar preferido do imigrante na Capital

Início restrito e inserção através do basquete auxiliou o angolano

A trajetória, hoje consolidada, contrasta com um início marcado por limites. Nos primeiros anos, Porto Alegre se restringia quase inteiramente ao campus universitário.

Kanhanga chegou acompanhado de 15 angolanos e viveu por quatro anos em uma república, dividindo o espaço com estudantes de países como Moçambique, Haiti, Portugal e Timor-Leste.

Era uma convivência intensa - e, ao mesmo tempo, fechada. “A gente vivia praticamente dentro

do campus. Tinha tudo ali. Quase não saíamos”.

Já os primeiros estranhamentos vieram nos detalhes. O frio do inverno foi o impacto imediato. Depois, a linguagem. “Embora já falasse português, as gírias eram diferentes. Demorei um pouco para entender tudo.” Em uma Porto Alegre ainda menos diversa, a adaptação dependia, sobretudo, de iniciativa individual.

E, com o tempo, a cidade começou a fazer sentido fora da universidade. Nesse processo, o basquete teve papel central. Foi ele que levou Kanhanga até a Redenção - espaço que se tornaria pon-

to de encontro, convivência e pertencimento. “Eu passava horas ali, principalmente no verão. O esporte ajudou muito na minha inserção.”

Vieram, depois, os eventos culturais, o contato com outros artistas, a experiência de morar no Centro, na rua Riachuelo. A partir daí, Porto Alegre deixou de ser fragmento e passou a ser território. “Cada bairro parece uma cidade diferente. Isso sempre me chamou atenção.”

Por fim, a adaptação ainda passou por hábitos cotidianos. Em Angola, o peixe era presença constante. Por aqui, o churrasco ganhou espaço. “Hoje eu gosto muito de carne, virou meu prato preferido”.

Construção da identidade, diversidade e cultura

Ao longo de 20 anos, ele acompanhou transformações visíveis e silenciosas. O crescimento imobiliário é uma delas. Mas nem sempre, observa, acompanhado por avanços equivalentes em outras áreas. “A gente vê muitos prédios sendo construídos. Mas nem sempre isso vem junto com o aumento de espaços educativos”, cita.

Há, por outro lado, mudanças que ele identifica como conquistas. A diversidade é a principal. “Hoje há muito mais imigrantes e uma presença maior da população negra, inclusive nas universidades”. A transformação, para ele, também passa pela estética e pela ocupação de espaços. Essa leitura dialoga com a própria trajetória. Ao perceber o orgulho do gaúcho pela sua cultura - algo que o impactou logo nas primeiras semanas, ao conhecer o Acampamento Farroupilha - ele passou a olhar com mais

atenção para as próprias origens.

Porém, a cidade que acolheu também expôs contradições. Ao longo dos anos, o angolano enfrentou situações de racismo. “Já vivi isso, sim. Existe”. Não se alonga no tema, mas não o ignora: “Eu procuro focar nas pessoas boas, que também são muitas”, afirma.

Quando fala sobre serviços públicos, a análise é atravessada pela comparação com a realidade de origem. “Para quem vem de onde a gente veio, ter acesso à saúde, educação e serviços já é muito.” Ele cita a própria experiência: filhas nascidas em hospital público, atendimento em posto de saúde, acesso à escola. “Nunca tive dificuldade. O SUS, para mim, é um grande modelo”.

Porto Alegre também é, hoje, lugar de família. Duas de suas filhas nasceram na cidade, e os espaços ganharam novas camadas de significado. A Redenção deixou

de ser apenas ponto de encontro e passou a ser cenário de rotina com as crianças. A Usina do Gasômetro se consolidou como marco afetivo e profissional. “Fiz eventos, apresentações, gravei clipes. É o meu lugar preferido na cidade”.

Torcedor do Grêmio, ele já teve uma relação mais próxima com o futebol. Durante alguns anos, produziu conteúdo no YouTube com o canal Kanhanga SportRap, dedicado a raps sobre jogadores. O canal, hoje sem atualizações, ainda reúne quase 500 mil seguidores.

Nos últimos anos, o foco se voltou aos livros e às palestras. Em Seja Incrível, seu primeiro livro, parte da própria trajetória para discutir desenvolvimento humano e protagonismo juvenil. Sobre o futuro, ele não descarta voltar a Angola, mas entende que ainda não é o momento. “Ainda tenho muita coisa para construir aqui”, finaliza.

Perfil

Nome: Geraldino Canhanga do Carmo da Silva
Local de origem: Angola
Ano que chegou: 2005
Local preferido na cidade: Usina do Gasômetro
Comida preferida: churrasco
Área cultural preferida: hip hop
Clube da Capital: Grêmio

/ NOTAS ESPORTIVAS

Seleção brasileira - O elenco convocado por Carlo Ancelotti começou a se apresentar em Orlando, nos Estados Unidos. Metade dos 26 convocados já está à disposição. A expectativa é que o técnico italiano consiga ter o elenco completo já nesta terça-feira. Ontem, um novo corte foi anunciado: Gabriel Magalhães, do Arsenal, sentiu dores no joelho e não participará desta data Fifa. O Brasil vai enfrentar a França nesta quinta-feira, às 17h, em Boston, e a Croácia, na próxima terça-feira, dia 31, às 21h, em Orlando.

Uruguai - O técnico Marcelo Bielsa convocou o plantel que enfrenta Inglaterra e Argélia nesta data Fifa. A lista conta com Rochet, do Inter, além de sete outros jogadores que atuam no Brasil: Varela, De La Cruz, Arrascaeta (Flamengo), Piquerez, Emiliano Martínez (Palmeiras), Puma Rodríguez (Vasco) e Canobbio (Fluminense).

Futebol Feminino - Foi realizado ontem o sorteio da 1ª fase e da preliminar da Copa do Brasil, envolvendo os times da Série A3. As equipes da Série A2 e da Elite do futebol nacional só entram na disputa na 3ª fase. O Rio Grande do Sul tem apenas um representante nesse primeiro momento: o Brasil de Farroupilha vai enfrentar o Prosperidade-ES.

Luto - A Confederação Brasileira de Basquete anunciou a morte de Marquinhos Abdalla, um dos grandes nomes da história da modalidade no País. Ele participou de três Olimpíadas pelo Brasil (1972, 1980 e 1984) e foi vice-campeão mundial em 1970. O pivô também foi o primeiro brasileiro draftado pela NBA, em 1976, pelo Portland Trail Blazers. No Brasil, atuou por Fluminense, Sírion (onde foi campeão do mundo de clubes em 1979), Flamengo e Bradesco. Também jogou no Virtus Bologna e Gênova, ambos da Itália.

Vôlei - Multicampeã e medalhista olímpica, Carol Gattaz anunciou que vai se aposentar. Ela estava afastada das quadras há um ano devido a uma lesão no joelho, a segunda em dois anos. O tratamento não evoluiu conforme o esperado e a atleta optou por encerrar a carreira. Seu jogo de despedida será hoje, pela Superliga, em que o Praia Clube, equipe da central, enfrentará o Tijuca.

Ayrton Senna - O Toleman TG183B, carro em que o piloto estreou na Fórmula 1 e conquistou seus primeiros pontos, será leiloado em Mônaco no próximo mês. A RM Sotheby's estima que o carro possa atingir valores entre US\$ 3,1 milhões e US\$ 4,2 milhões.

Dupla Gre-Nal e Juventude conhecem adversários na 5ª fase da Copa do Brasil

Inter e Juventude decidem em casa, enquanto o Grêmio joga a volta longe de seus domínios

/ COPA DO BRASIL

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

No começo da tarde de ontem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizou o sorteio dos confrontos da quinta fase da Copa do Brasil. Os três gaúchos ainda presentes na competição são Grêmio, Inter e Juventude. Os jogos estão previstos para ocorrer nas semanas de 22 de abril (ida) e 13 de maio (volta). As datas exatas ainda serão confirmadas pela CBF.

O sorteio também definiu os mandos de campo. Considerando questões de segurança pública, dois clubes da mesma cidade não poderiam ser mandantes na mesma data base, exceto para cidades com mais de dois participantes.

Os 32 times classificados foram separados em dois potes com 16 equipes em cada, respeitando o posicionamento de cada



Clubes gaúchos vão para a disputa de uma fase anterior às oitavas

um no ranking nacional de clubes da CBF. Com os 16 melhores colocados no pote A e os demais, no pote B. Dessa forma, dos 20 times que estão na Série A, apenas Vitória, Coritiba, Mirassol, Chapecoense e Remo ficaram no segundo pote. Todos os outros es-

tiveram no pote 1, com exceção do Fortaleza, que vem da quarta fase e é o único clube da Série B do Brasileirão entre os melhores do ranking.

O Tricolor irá enfrentar o Confiança com decisão em Sergipe, enquanto o Colorado joga

Veja os confrontos da 5ª fase:

Times à esquerda decidem em casa

- ▶ Ceará x Atlético-MG
- ▶ Cruzeiro x Goiás
- ▶ Atlético-GO x Athletico-PR
- ▶ Vitória x Flamengo
- ▶ Confiança-SE x Grêmio
- ▶ Vasco x Paysandu
- ▶ CRB x Fortaleza
- ▶ Remo x Bahia
- ▶ Chapecoense x Botafogo
- ▶ Mirassol x Bragantino
- ▶ Corinthians x Barra-SC
- ▶ Operário-PR x Fluminense
- ▶ Jacuipense-BA x Palmeiras
- ▶ Inter x Athletic-MG
- ▶ Coritiba x Santos
- ▶ Juventude x São Paulo

contra o Athletic-MG e decide no Beira-Rio. Já o Juventude duela contra o São Paulo, com a volta no Alfredo Jaconi. Nesta fase, os times que avançarem recebem R\$ 3 milhões, enquanto por apenas participar desta fase, as equipes recebem R\$ 2 milhões.

Grêmio terá uma semana para encontrar soluções para vencer fora de casa

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Vitória em jogos fora de casa. Esta é a missão que o técnico Luís Castro terá que buscar durante os sete dias de pausa no calendário nacional para a Data Fifa. Até lá, o comandante português tem que encontrar soluções para quebrar o jejum de quatro jogos sem vencer longe de seus domínios, já que terá pela frente o Palmeiras.

O Tricolor volta a campo no dia 2 de abril, uma quinta-feira, às 21h30min, na Arena Barueri. A reapresentação visando a parti-

da contra os paulistas ocorre nesta quinta-feira pela manhã, no CT Luiz Carvalho.

Dos jogadores que estão no Departamento Médico, Villasanti ainda trata sua lesão ligamentar e tem retorno esperado apenas para o fim do próximo mês. Marlon inicia sua fisioterapia e João Pedro já iniciou os trabalhos no campo e pode aparecer entre os relacionados contra o Alviverde. O desfalque confirmado para a partida de retorno é Caio Paulista, emprestado pelo clube paulista ao Tricolor. Com isso, Pedro

Gabriel, da base, deve ganhar uma oportunidade de titular na lateral-esquerda, no que vem a ser o confronto mais difícil da equipe na competição.

Dentre as opções para a posição, Viery, que já atuou na lateral, se firmou como titular na zaga e deverá ser mantido no setor. Já tendo Pavon improvisado na lateral-direita, o técnico Luís Castro não deve ensaiar outra improvisação na ala oposta e o jovem de 18 anos deve ir a campo.

Mesmo com a parada, isso não impediu as equipes de agirem

no mercado. A diretoria gremista recusou uma proposta do Vitória por um empréstimo de Wagner Leonardo, ex-jogador do clube baiano. A oferta envolvia a cessão até dezembro, com salários divididos entre os clubes. O pagamento pela aquisição do defensor, que ainda tem parcelas a vencer, seria aliviado. Ainda assim, os nordestinos se organizam nos bastidores para realizar uma nova proposta. Vale lembrar que a janela extra de transferências para os jogadores que atuaram nos estaduais se encerra na próxima sexta-feira.

Depois de sair do Z-4, Paulo Pezzolano ganha tranquilidade no Inter

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Após um início complicado de Campeonato Brasileiro, o Inter finalmente se redimiou com a vitória. Nas últimas duas rodadas, o Colorado somou seis pontos, garantiu os primeiros triunfos fora e dentro de casa, ao bater Santos e Chapecoense, respectivamente. Com os resultados, o time deixou o Z-4 e ganhou tranquilidade para o

período de descanso da Data Fifa.

Serão nove dias até que o time volte a campo para enfrentar o São Paulo, no dia 1º de abril, uma quarta-feira, às 19h30min, no Beira-Rio. O elenco se reapresenta já nesta quarta-feira para iniciar a preparação. O técnico Paulo Pezzolano já tem uma baixa garantida: Vitinho recebeu o terceiro cartão amarelo no domingo e está suspenso. Um possível substituto é Kayky, mas ele ainda está em

fase de recuperação de uma lesão muscular na coxa direita. Nomes como Paulinho, Alan Rodríguez, Tabata e Allex também podem aparecer dependendo do esquema que o uruguaio escolha.

Além do atacante, o comandante uruguaio também vai monitorar a situação dos atletas convocados para defender seus respectivos países durante o período. Rochet e Félix Torres foram chamados por Uruguai e Equador,

respectivamente. As seleções jogam no dia 31, o que deve deixar os atletas fora da próxima partida. Ambos os enfrentamentos serão na Europa, o que dificulta o deslocamento para o Brasil em tempo.

Já Carbonero e Borré não preocupam a comissão técnica. O segundo e último jogo da Colômbia nesta parada, será dia 29, o que permite retorno antecipado e deve permitir que os atletas estejam à disposição.

Fotografia analógica de grande formato

Resultado de um trabalho coletivo realizado no Laboratório Fotográfico Vania Toledo, localizado na Casa de Cultura Mario Quintana - CCMQ (Rua dos Andradas, 736), a exposição *Retratistas retratados* reúne uma série de imagens produzidas a partir da experimentação com fotografia analógica de grande formato. A mostra ocupa a passarela do 3º andar da instituição e pode ser visitada gratuitamente de terça-feira a domingo, das 10h às 20h. A exposição é oriunda de um projeto iniciado em julho de 2025,

quando fotógrafos, professores e artistas visuais participaram de uma atividade dedicada ao uso de câmeras analógicas com negativos de 20x15 cm e película de raio X. Durante o processo, os integrantes realizaram retratos uns dos outros, explorando tanto os procedimentos do equipamento quanto as possibilidades expressivas do suporte fotográfico. As imagens são assinadas pelo professor residente das oficinas de fotografia da CCMQ, Amílcar Pinto, e outros 24 colaboradores.



Exposição *Retratistas retratados* ocupa passarela do 3º andar da CCMQ

Mostra gratuita de teatro de animação

O grupo Trip Teatro (SC) realiza mostra gratuita na Capital, com três peças de animação, com linguagens distintas. A primeira apresentação é de *Kasperl e a cerveja do Papa*, nesta quarta-feira, às 19h30min, no Centro Cultural 25 de Julho de Porto Alegre (rua Germano Petersen Júnior, 250). Na quinta-feira, o grupo apresen-

ta *O velho lobo do mar*, no Centro Cultural Vila Flores (rua São Carlos, 753). O espetáculo é direcionado ao público infantil e escolar, e terá sessões às 10h e às 15h. Já a peça *O incrível ladrão de calcinhas* encerra a programação na sexta, às 19h30min, no Goethe-Institut Porto Alegre (rua 24 de Outubro, 112).

Entre lembranças, afetos e histórias

Está em cartaz, na Sala da Fonte do Museu de Arte do Paço - Mapa (Praça Montevideo, 10) a exposição *Magliani, Renato Rosa - Nós 80*, com visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, até o dia 24 de abril. A mostra celebra a trajetória e o encontro entre dois artistas que comparti-

lharam juventude, inquietações e a efervescência cultural de Porto Alegre nos anos 1960, período marcado por sonhos, resistência e intensa produção artística. Entre lembranças, afetos e histórias, Renato Rosa revisita sua amizade com a pintora e designer Maria Lúcia Magliani.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Atriz do filme "A Substância"	logurte, manteiga e ricota	Recurso usado pelo demagogo para atrair eleitores	Músculo que forma as paredes do coração	Vaso funerário	Instituiu o salário mínimo brasileiro
Melhor, em espanhol	(?) Dulce, a 1ª santa nascida no Brasil		Filme de Buñuel		
Que desencadeia acontecimento					Manifestação alérgica ao pólen
Fogo de artifício de festas de fim de ano			Antigos navios de guerra lusitanos		
		Irritar; enfurecer		Lábio, em inglês	
Pintor surrealista catalão				Empresa japonesa de eletroeletrônicos	
(?) Correia, autor da peça "Juriti"				Salto acrobático	
Antes de Cristo (abrev.)		Complementar	Colocar em risco		
Enfadoonha (fig.)		(?) Mariano: o Poeta das Cigarrais	Roraima (sigla)		
Agente da fotosíntese		É acusada pelo promotor de justiça	A propriedade sujeita ao ITR		Unidade do pavilhão do presídio
			A última letra grega		
Alfred (?), um dos discípulos de Freud			Inclinado a roubar		
			O poder único, na monarquia absolutista		Gaivota
		Monte consagrado a Apolo e às Musas			São a base do caviar
Anseio do paciente internado			Abaixe o que estava suspenso	Prefixo de estradas estaduais de Rondônia	Natureza (abrev.)
		Ovo de (?), tira-gosto de coquetéis			
Costume prejudicial		Fracassos no esporte			
Sufixo de "luneta"					

BANCO 3/lip. 5/meior — ômega. 6/rapace. 7/aditivo. 6

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso nosso site!

COQUETEL

@coquetel /editoresCoquetel

Solução												
S	V	O	R	R	E	D	V	A	E			
V	N	R	O	O	C	O	I	C	I	A		
V	A	V	A	R	V	A	R	I	E			
O	S	V	N	R	A	P	V	T	I	V		
V	T	I	R	E	G	I	O					
V	G	E	M	O	R	E	T	O	V			
V	R	U	R	O	T	O	S					
V	E	R	E	F	R	I	O	S				
O	V	I	T	I	D	V	A	D				
R	O	P	X	E	R	R	C	V				
R	I	O	T	V	I	R	I	V				
P	T	J	V	C	O	R	I	M				
S	U	V	N	O	V	J	O	R				
E	N	V	A	E	M	E	E	D				
E	R	O	N	O	I	M	E	D				
G	U							R				

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** É preciso reconhecer suas características pessoais de modo realista. Este é o veio principal para se desenvolver. Não siga os antigos modelos, crie um modelo mais seu.
- Touro:** As dificuldades e pendências, inclusive de saúde, estão sendo iluminadas e apresentadas com realismo. Saiba lidar com o passado, e seu futuro estará se renovando.
- Gêmeos:** Os projetos futuros e os sonhos de vida estão hoje sob uma visão bastante realista de sua parte. É fundamental conseguir se responsabilizar por sua vontade de viver.
- Câncer:** A realidade mais crua de sua carreira e de seus papéis de autoridade está sendo mostrada a você. Cuide bem dela, pois é na realidade onde se plantam as vontades.
- Leão:** A qualidade de seus pensamentos pode ser percebida com particular clareza. A realidade de seus valores está colocada às claras, talvez por uma situação que os descortine.
- Virgem:** Momento de total realismo nas questões financeiras e quanto aos compromissos morais assumidos. Este tema começa a se tornar fundamental na construção de sua existência.
- Libra:** Tudo está às claras no casamento e nas demais uniões. Isto pode ser doloroso ou muito positivo, dependendo de como lidar. É na realidade onde se plantam as vontades.
- Escorpião:** É preciso tomar decisões quanto ao trabalho. Como está tudo mais claro e a realidade salta aos seus olhos, as decisões podem ser muito precisas. Mas lhe exigirão esforço.
- Sagitário:** Momento luminoso e brilhante para o amor e a criatividade artística. Você é capaz de feitos especiais. Uma decisão pode ser tomada com êxito, se considerar bem a realidade.
- Capricórnio:** Uma nova luz pode fazê-lo perceber um novo caminho em direção às suas raízes e às suas origens. O momento é de descoberta das coisas mais profundamente guardadas.
- Aquário:** Você agora pode experimentar o quanto cabe em seu tempo, na capacidade de ação e no cotidiano. Não cabe tudo o quanto existe, mas é mais que suficiente para sua realização.
- Peixes:** A realidade de sua vida material será iluminada de modo especial. Ele é agora o veio principal de seu desenvolvimento e deve ser bastante bem cuidado.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Zildo De Marchi homenageado pelo Sindiatacadistas



Luiz Carlos Bohn e Luiz Henrique Hartmann



Ana e Bárbara Hartmann

A nova diretoria do Sindiatacadistas do RS

A posse da diretoria do **Grupo Sindiatacadistas**, gestão 2026/2030, ocorreu na sexta-feira, 20, na sede da **Fecomércio-RS**, em Porto Alegre. Formado por seis sindicatos do comércio atacadista gaúcho, que incluem o Sindicato do Comércio Atacadista do Estado do Rio Grande do Sul e outros cinco representativos dos segmentos de gêneros alimentícios, de materiais de construção, de madeiras, de tecidos e vestuário, de produtos químicos para a indústria e lavoura e de drogas e medicamentos, teve cerimonial presidido pelo recém-empossado, **Luiz Henrique Hartmann** que sucede no cargo o empresário **Zildo De Marchi**. Este, decano do Sindiatacadistas, recebeu uma homenagem especial em forma de medalha pela construção institucional do setor, e passa a ser presidente honorário da classe, reconhecido por sua contribuição para o desenvolvimento do setor no Rio Grande do Sul.



Isabel Pretto De Marchi e Jaime Pretto

O que vem por aí

- ✓ Hoje, às 10h30min, o Cônsul-Geral da Itália, Valerio Caruso, presidirá a cerimônia de instalação do mural Madre, da artista Hanna Lucatelli, na fachada da nova sede do Consulado Geral da Itália em Porto Alegre, com a presença do Embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese.
- ✓ Hoje também, às 19h, ocorrerá o lançamento do livro Mata Adentro, Natureza e Arte, da artista Dominique Jardy, na Gobbi Novelle, com sessão de autógrafos e um bate-papo com a artista.
- ✓ Na quarta-feira, 25, a Agas ocupará o Salão de Festas do Grêmio Náutico União para mais uma edição do Ranking Agas, evento que reúne os melhores do varejo em premiação.
- ✓ Na quinta-feira, 26, Delise Rencke apresentará sua exposição Entrelaces, na Habitatart, com curadoria de Paulo Amaral.
- ✓ A Fundação Iberê apresenta a exposição Errô: De Imagem a Imagem, no sábado, dia 28 de março, a partir das 14h, com a trajetória do artista islandês Guðmundur Guðmundsson, ou Errô, um dos principais nomes da vanguarda europeia dos anos 1960.



Ilita Patrício e Paulo Favalli

Retratos urbanos

A **Gravura Galeria de Arte** está prestando sua homenagem pela passagem dos **254 anos de Porto Alegre**, em que a obra de **Erico Santos** se debruça sobre pontos históricos e turísticos da Capital. Ao final da tarde da quinta-feira, 19, **Regina Galbinski** recebeu convidados para os brindes iniciais em torno do artista que, nascido em Cacequi, apresenta agora Erico Santos por Porto Alegre, retratando, em **10 óleos sobre tela**, locais como a Ponte de Pedra, o Viaduto da Borges, Monumento aos Açorianos, a Igreja Nossa Senhora das Dores, o Mercado Público e o Museu do Paço. Circularam por lá, Graça Craidy, Isabel Ferreira, Marcelo Zanini, entre outros. A visitação se estende até **31 de março**, na Sala Negra da galeria.



Erico Santos na abertura de sua exposição em homenagem a Porto Alegre



Gabriela Fontoura Brasil, Regina Galbinski e Isabel Ferreira



Marcelo Zanini

Anatomia cibernética

O cirurgião e artista plástico **Paulo Favalli** se valeu de sua vivência na medicina e na arte durante a abertura do ciclo de debates **Roda de Cultura**, na quarta-feira, 18, no **Hotel Praça da Matriz**. Ao lado de Ilita Patrício, Favalli detalhou suas inspirações e técnicas usadas na confecção de suas obras, se referiu às suas pesquisas de infância em atlas de anatomia humana, e o quanto a busca de materiais inusitados, podem compor as imagens que armazena em sua imaginação. Corações, recortes de pernas e braços, cabeças e mãos são reconfigurados em bronze misturados com cabeçotes de vídeo cassete, manete de bicicleta, peças de circuito de computador, cabos USB, filmadoras, válvulas, fones de ouvido, vidro, madeira e tudo o mais que interesse ao artista, e que exprima sua predileção pela cinematografia de ficção científica, outro dado recorrente em seu trabalho.

fechamento

► CEEE Equatorial

Como parte das celebrações pelo aniversário de Porto Alegre, a CEEE Equatorial realiza uma edição especial do projeto Mutirão pelo Cliente Todo Dia no Mercado Público, no Centro Histórico. A ação acontece até 25 de março, em parceria com a prefeitura, com atendimento gratuito à população. Das 10h às 17h, a distribuidora disponibiliza atendimento ao cliente no local, permitindo atualização cadastral, orientações sobre faturas e informações sobre os canais digitais da empresa. A população também pode trocar lâmpadas ineficientes por modelos de LED e cadastro na Tarifa Social de Energia Elétrica.

► Coreia do Norte

O ditador Kim Jong-un foi proclamado reeleito líder supremo do país, informou a imprensa estatal KCNA na manhã de ontem. As eleições no país são vistas como planejadas e predeterminadas, e a solenidade na Assembleia Popular Suprema de Pyongyang serviria apenas para criar um verniz democrático sobre o processo. Kim está no cargo à frente da isolada nação norte-coreana desde 2011, quando assumiu em decorrência da morte de seu pai.

► Sistema financeiro

O número de agências bancárias caiu 37% em 10 anos no Brasil, indo para pouco mais de 14 mil, em meio ao avanço da tecnologia para realizar transações e à decisão dos bancos de cortar custos, muitas vezes deixando uma parcela da população sem atendimento. Desde 2015, 638 municípios ficaram sem agência bancária, o que desassistiu 6,9 milhões de pessoas, segundo cálculos do Dieese. São 2.649 municípios sem agências, o equivalente a 48% do total, ante 36% há 10 anos.

► Supermercados

O governo federal sancionou o projeto de lei que autoriza a instalação de farmácias dentro de supermercados. A lei não libera a venda de medicamentos diretamente nas gôndolas dos supermercados. Em vez disso, ela estabelece regras específicas para que farmácias funcionem dentro dos supermercados, exigindo normas sanitárias idênticas às de qualquer unidade farmacêutica.

► Combustível

A Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) pediu ao governo que a redução de PIS/Pasep e Cofins prevista no Decreto nº 12.875/2026 - que zera os tributos federais na importação e na comercialização do óleo diesel - também seja estendida aos veículos pesados que utilizam gás natural veicular (GNV). A reivindicação foi formalizada em ofício encaminhado ao executivo.

em foco

Conectada com as comemorações do aniversário de Porto Alegre, a

Cia La Negra Ana Medeiros

estreia, nesta quarta-feira, às 20h, o espetáculo *7 cidades*, no Teatro do Centro Histórico Cultural Santa Casa - CHC Santa Casa (av. Independência, 75). Na quinta-feira, também às 20h, ocorre mais uma sessão da montagem, que é inspirada no livro *Cidades invisíveis* (1972), de Italo Calvino. Os ingressos custam entre R\$ 50,00 e R\$ 100,00, e estão à venda pela plataforma Sympla. Propondo um hibridismo entre diferentes linguagens artísticas como a dança, a cultura flamenca, a música e o audiovisual, o espetáculo reúne sete bailarinas em cena, cada uma representando uma cidade: Ana Medeiros La Negra, Ana Cândida La Campanera; Bianca Benevenuto La Señora; Emily Borghetti; Luciana Meira; Patrícia Correa La Paloma e Thaís Virgínia La Sol. Completando 30 anos de carreira em 2026, La Negra, que assina a direção geral, coreografias, cenário, identidade visual e figurinos da nova montagem, afirma que *7 cidades* é “um convite à reflexão sobre a nossa relação com o ambiente urbano, suas alegrias e desafios e a coletividade, buscando fortalecer o sentido de pertencimento e auto estima”. Já o livro de Calvino, que inspirou o espetáculo, é uma das obras mais influentes da literatura do século XX, que traz um questionamento de o que é uma cidade, sendo um lugar físico ou conjunto de histórias. A obra foi construída através de uma conversa imaginária entre o viajante veneziano Marco Polo e Kublai Khan, imperador mongol, onde Marco Polo descreve as 55 cidades que teria visitado.



FABIO ZAMBOM/DIVULGAÇÃO/JC

A partir desta terça-feira, a exposição

Panapanã - Papilionis Transectum,

do artista visual Mauro Espíndola, sugere uma metamorfose no Centro Cultural da Ufrgs (rua Engenheiro Luiz Englert, 333), ao transformar o espaço em um território de atravessamentos entre arte, ciência e natureza. Com curadoria de Marilice Corona, a mostra abre ao público com programação especial, a partir das 18h, reunindo gravuras experimentais, livros do artista, objetos e trabalhos que operam como dispositivos de investigação poética sobre o tempo, a memória e a transitoriedade. Desenvolvida a partir das pesquisas de Espíndola no Moinho da Capivara, seu estúdio localizado na zona rural de Lindolfo Collor (RS), a mostra apresenta obras construídas com materiais coletados no lugar, como galhos queimados, troncos necrosados e borboletas encontradas sem vida, reorganizados em composições que evocam sistemas de catalogação científica, ao mesmo tempo em que propõem reflexões sobre a impermanência. A exposição ainda se posiciona na atmosfera dos gabinetes de curiosidades, espaços surgidos entre os séculos XVI e XVIII, que reuniam artefatos naturais, científicos e culturais como tentativa de apreender e ordenar o mundo. Em *Panapanã*, essa tradição é apropriada sob uma perspectiva contemporânea, onde classificações e nomenclaturas tornam-se ferramentas poéticas. A exposição segue até o dia 12 de junho, com visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 19h.

A banda gaúcha

TNT

lança, nesta quinta-feira, a música *Do teu sorriso vou lembrar*, em homenagem ao aniversário de Porto Alegre. Composta em 2012 por Charles Master, Tchê Gomes e Edu Santos, a música ganhou novos arranjos para celebrar os 254 anos da capital gaúcha. A canção será disponibilizada nas plataformas de streaming. O lançamento de *Do teu sorriso vou lembrar* chega em um momento importante para o grupo de rock, que está prestes a subir, mais uma vez, ao palco do Auditório Araújo Vianna, no dia 24 de abril, com um show que se conecta diretamente ao início de sua trajetória.



TNT/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

A frente fria avança e atua na Metade Norte e Leste do Estado ao longo desta terça-feira. Pancadas de chuva irão ocorrer, especialmente na primeira metade do dia. Não se afasta chuva com intensidade fraca a moderada em alguns pontos. Quanto mais próximo de Santa Catarina, maior o acumulado esperado. Em contrapartida, entre o Oeste e o Sul ar mais seco avança e o sol predomina. A tendência é de um amanhecer com mínimas abaixo de 15°C e vento Sul. Durante a tarde de sol, a temperatura sobe devagar e não passa muito de 25°C.



14° 28°

Porto Alegre

O tempo fica instável com muitas nuvens e pancadas de chuva a qualquer hora na Capital e Região Metropolitana. O vento muda para o quadrante Sul e, junto, a instabilidade garante refresco com previsão de um dia de sensação térmica agradável. Melhorias no tempo poderão ocorrer a partir da tarde.



21° 25°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



25°

19°

Quarta-feira



33°

23°

Quinta-feira



35°

22°

Sexta-feira



34°

21°

Sábado



31°

23°

Domingo